

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	19
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	114
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.081.728.595
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.617.892.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	25.831.006
Preferenciais	103.324.024
Total	129.155.030

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	35.024.557	34.286.415
1.01	Ativo Circulante	10.032.221	9.935.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.229.466	4.529.748
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.502.812	1.335.257
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.502.812	1.335.257
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.502.812	1.335.257
1.01.03	Contas a Receber	2.175.739	1.915.352
1.01.03.01	Clientes	1.743.048	1.240.167
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	432.691	675.185
1.01.04	Estoques	1.306.782	1.203.968
1.01.06	Tributos a Recuperar	684.177	795.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	684.177	795.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	133.245	155.218
1.01.08.03	Outros	133.245	155.218
1.02	Ativo Não Circulante	24.992.336	24.351.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.385.823	5.344.351
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.014.863	3.357.941
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.360.838	770.453
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.360.838	770.453
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.010.122	1.215.957
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	138.769
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	691.685	763.475
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	121.116	117.409
1.02.01.10.05	Outros ativos	197.321	196.304
1.02.02	Investimentos	1.951.684	2.102.872
1.02.02.01	Participações Societárias	1.951.684	2.102.872
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.939.313	2.090.500
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	12.371	12.372
1.02.03	Imobilizado	17.577.627	16.836.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.733.348	16.033.030
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	844.279	803.477
1.02.04	Intangível	77.202	67.362
1.02.04.01	Intangíveis	77.202	67.362
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	77.202	67.362

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	35.024.557	34.286.415
2.01	Passivo Circulante	4.218.369	3.435.511
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	255.231	346.868
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	255.231	346.868
2.01.02	Fornecedores	1.970.349	1.859.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.707.487	1.650.159
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.388.066	1.401.267
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	319.421	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	262.862	209.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.292	134.581
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.292	134.581
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	114.292	134.581
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.459.875	766.672
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.394.052	698.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.126.889	285.193
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	267.163	413.441
2.01.04.02	Debêntures	65.823	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	418.622	327.963
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.420	37.150
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	63.420	37.150
2.01.05.02	Outros	355.202	290.813
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	201.225	148.976
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	153.977	141.837
2.02	Passivo Não Circulante	27.739.294	27.040.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.338.685	25.779.810
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.531.799	24.015.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.556.176	8.414.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.975.623	15.600.635
2.02.01.02	Debêntures	1.806.886	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.347.705	1.209.000
2.02.02.02	Outros	1.347.705	1.209.000
2.02.02.02.04	Outros	243.039	190.483
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	709.606	676.464
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	395.060	342.053
2.02.04	Provisões	52.904	51.789
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.904	51.789
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	52.904	51.789
2.03	Patrimônio Líquido	3.066.894	3.810.305
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.451	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.451	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.508	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.508	-177.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-622.630	-993.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-322.847	823.476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	959	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-166.473	-162.960
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-81.555	-81.656
2.03.06.05	Hedge de fluxo de caixa	-1.133.530	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.345.550	2.620.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.538.197	-1.560.390
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-163.752	235.099
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-2.374.445	-1.795.489
3.03	Resultado Bruto	807.353	1.060.351
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.949	-281.219
3.04.01	Despesas com Vendas	-244.550	-231.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-196.354	-146.353
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	27.999	11.354
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	215.956	85.428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	610.404	779.132
3.06	Resultado Financeiro	-182.691	-5.663.959
3.06.01	Receitas Financeiras	148.419	567.240
3.06.02	Despesas Financeiras	-331.110	-6.231.199
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	427.713	-4.884.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.517	1.714.316
3.08.01	Corrente	-45.902	-217.798
3.08.02	Diferido	-10.615	1.932.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	371.196	-3.170.511
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	371.196	-3.170.511
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06760	-0,60130
3.99.01.02	PN	0,06760	-0,60130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06760	-0,60130
3.99.02.02	PN	0,06760	-0,60130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	371.196	-3.170.511
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.136.942	15.951
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	101	20.873
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-3.513	-4.922
4.02.03	Atualização do Hedge de Fluxo de Caixa	-1.133.530	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-765.746	-3.154.560

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.162.188	836.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.195.733	1.025.801
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	368.980	-3.170.511
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	257.746	271.866
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	163.752	-235.099
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	286.630	281.345
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.615	-1.932.114
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp., Financiamentos e Debêntures	360.926	6.057.433
6.01.01.07	Realização da reserva de hedge	11.018	0
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-15.089	-8.681
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-215.956	-85.428
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	8.956	2.430
6.01.01.15	Outras	-22.266	-10.207
6.01.01.16	Lucro líquido das operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.18	Variação cambial do contas a receber	-27.687	-151.496
6.01.01.19	Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	5.985	5.763
6.01.01.20	Perdas estimadas com estoque	-93	500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.545	-189.140
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-238.685	-287.381
6.01.02.02	Estoques	-102.721	-64.421
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	221.443	320.738
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-167.555	6.691
6.01.02.06	Outros Ativos	17.249	93.550
6.01.02.07	Fornecedores	62.253	-181.930
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-20.289	-10.108
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-91.637	-87.654
6.01.02.10	Outros Passivos	178.761	21.375
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-38.050	0
6.01.02.13	Variação de ativos e passivos em incorporação	145.686	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-594.734	-674.393
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-591.493	-629.505
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-160.961	-113.709
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	152.195	63.700
6.02.05	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	5.525	5.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-867.736	-2.950.460
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	422.380	995.725
6.03.02	Amortização de Emp., Financiamentos e Debêntures	-703.825	-3.054.958
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-223.000
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	18.946	13.588
6.03.06	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-1.822	-3.432
6.03.08	Pagamento de passivos de arrendamentos	-47.524	-31.306
6.03.09	Pagamento de Juros e Emp., Financiamentos e Debentures	-555.891	-647.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-300.282	-2.788.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.529.748	7.735.568

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.229.466	4.947.376

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.716	0	0	-9.381	22.335
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.389	3.389
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-16	0	0	16	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.196	-1.136.942	-765.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.196	0	371.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.254	0	-622.630	-322.847	3.066.894

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-489.191	1.517.044	0	942.994	6.046.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-489.191	1.517.044	0	942.994	6.046.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.765	0	-23.000	-6.327	-6.562
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	13.588	0	0	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.716	0	0	-4.716	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.850	2.850
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-45	0	0	45	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.170.511	15.951	-3.154.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.170.511	0	-3.170.511
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.951	15.951
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-466.426	1.517.044	-3.193.511	952.618	2.885.760

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	3.959.797	3.377.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.976.696	3.070.415
7.01.02	Outras Receitas	-31.557	298.799
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	-163.752	235.099
7.01.02.02	Outros	132.195	63.700
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.658	7.792
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.362.145	-1.643.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.475.016	-1.045.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-887.129	-597.984
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.597.652	1.733.652
7.04	Retenções	-544.376	-553.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-544.376	-553.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.053.276	1.180.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	364.375	652.668
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	215.956	85.428
7.06.02	Receitas Financeiras	148.419	567.240
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.417.651	1.833.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.417.651	1.833.109
7.08.01	Pessoal	447.638	364.380
7.08.01.01	Remuneração Direta	304.921	267.043
7.08.01.02	Benefícios	114.721	77.422
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.996	19.915
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267.708	-1.591.959
7.08.02.01	Federais	194.986	-1.637.405
7.08.02.02	Estaduais	68.634	41.748
7.08.02.03	Municipais	4.088	3.698
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	331.109	6.231.199
7.08.03.01	Juros	331.109	6.231.199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	371.196	-3.170.511
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.196	-3.193.511

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	38.583.400	35.270.261
1.01	Ativo Circulante	13.351.011	10.785.871
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.014.310	5.208.830
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.517.091	1.347.897
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.517.091	1.347.897
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.517.091	1.347.897
1.01.03	Contas a Receber	2.451.445	1.806.918
1.01.03.01	Clientes	2.451.445	1.806.918
1.01.04	Estoques	1.474.757	1.379.131
1.01.06	Tributos a Recuperar	731.717	824.771
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	731.717	824.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	161.691	218.324
1.01.08.03	Outros	161.691	218.324
1.02	Ativo Não Circulante	25.232.389	24.484.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.905.182	6.486.357
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.542.764	4.657.821
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.350.584	765.099
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.350.584	765.099
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.011.834	1.063.437
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	122.548	118.843
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	691.685	769.092
1.02.01.10.05	Outros ativos	197.601	175.502
1.02.02	Investimentos	265.973	268.444
1.02.02.01	Participações Societárias	265.973	268.444
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	253.602	256.072
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.371	12.372
1.02.03	Imobilizado	17.983.348	17.654.257
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.135.924	16.670.773
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	847.424	808.420
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	175.064
1.02.03.03.01	Ativos de bens mantidos para venda	0	175.064
1.02.04	Intangível	77.886	75.332
1.02.04.01	Intangíveis	77.886	75.332
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	77.886	75.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	38.583.400	35.270.261
2.01	Passivo Circulante	4.569.553	3.613.472
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	260.132	377.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	260.132	377.816
2.01.02	Fornecedores	2.062.423	2.003.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.732.321	1.720.002
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.412.900	1.471.110
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	319.421	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	330.102	283.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	141.977	165.348
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	141.977	165.348
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	141.977	165.348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.727.579	721.021
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.661.756	652.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.126.889	285.193
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	534.867	367.790
2.01.04.02	Debêntures	65.823	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	377.442	346.258
2.01.05.02	Outros	377.442	346.258
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	223.039	202.537
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	154.403	143.721
2.02	Passivo Não Circulante	30.229.613	27.272.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.547.981	25.617.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.741.095	23.853.204
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.556.176	8.414.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.184.919	15.438.794
2.02.01.02	Debêntures	1.806.886	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.628.486	1.602.108
2.02.02.02	Outros	1.628.486	1.602.108
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	274.673	301.671
2.02.02.02.05	Outros	243.597	192.528
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	712.408	679.591
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	397.808	392.024
2.02.02.02.08	Passivos de bens mantidos para venda	0	36.294
2.02.04	Provisões	53.146	51.951
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.146	51.951
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	53.146	51.951
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.784.234	4.384.761
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.451	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.451	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.508	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.508	-177.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-622.630	-993.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-322.847	823.476

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	959	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-166.473	-162.960
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-81.555	-81.656
2.03.06.05	Hedge de fluxo de caixa	-1.133.530	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	717.340	574.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.466.547	2.591.387
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.347.250	-1.597.169
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	42.704	217.258
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-2.389.954	-1.814.427
3.03	Resultado Bruto	1.119.297	994.218
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-438.513	-361.910
3.04.01	Despesas com Vendas	-266.841	-246.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-204.468	-149.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	31.871	11.913
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	925	22.287
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	680.784	632.308
3.06	Resultado Financeiro	-203.109	-5.488.333
3.06.01	Receitas Financeiras	152.936	577.932
3.06.02	Despesas Financeiras	-356.045	-6.066.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	477.675	-4.856.025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.967	1.713.482
3.08.01	Corrente	-51.467	-220.962
3.08.02	Diferido	-5.500	1.934.444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	420.708	-3.142.543
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	420.708	-3.142.543
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	371.196	-3.170.511
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49.512	27.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06760	-0,60130
3.99.01.02	PN	0,06760	-0,60130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06760	-0,60130
3.99.02.02	PN	0,06760	-0,60130

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	420.708	-3.142.543
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.136.942	15.951
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	101	20.873
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-3.513	-4.922
4.02.03	Atualização do Hedge de Fluxo de Caixa	-1.133.530	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-716.234	-3.126.592
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-765.746	-3.154.560
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49.512	27.968

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	648.338	948.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.372.275	1.163.554
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	418.492	-3.142.543
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	259.601	277.415
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-42.704	-217.258
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	366.537	357.344
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.500	-1.934.444
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp., Financiamentos e Debêntures	387.448	5.994.491
6.01.01.07	Realização da reserva de hedge	11.018	0
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-15.089	-8.681
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-925	-22.287
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	10.308	2.462
6.01.01.15	Outros	-2.831	523
6.01.01.16	Lucro líquido das operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.18	Variação cambial do contas a receber	-25.454	-150.832
6.01.01.19	Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	-1.749	5.745
6.01.01.20	Perdas estimadas com estoque	-93	1.619
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-723.937	-214.769
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-617.324	-210.569
6.01.02.02	Estoques	-95.533	-131.824
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	212.049	317.500
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-169.194	-27.803
6.01.02.06	Outros Ativos	30.829	70.116
6.01.02.07	Fornecedores	10.725	-170.373
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-23.371	-10.019
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-117.684	-87.814
6.01.02.10	Outros Passivos	87.154	37.971
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-41.588	-1.954
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-659.693	-752.035
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-606.507	-688.761
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-208.776	-130.355
6.02.03	Resultados recebidos de empresas controladas	3.395	3.381
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	152.195	63.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.816.835	-2.740.487
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.698.048	987.330
6.03.02	Amortização de Emp., Financiamentos e Debêntures	-673.375	-3.148.838
6.03.03	Pagamento de dividendos SCPs	-42.580	-34.800
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	0	-2.000
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-223.000
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	18.946	13.588
6.03.10	Pagamento de passivos de arrendamentos	-47.665	-31.415
6.03.11	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	67.500	50.000
6.03.12	Pagamento de Juros de Emp., Financiamentos e Debêntures	-204.039	-351.352
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.805.480	-2.543.737

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.208.830	8.340.386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.014.310	5.796.649

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.716	0	0	-9.381	22.335	87.500	109.835
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946	0	18.946
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0	0	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.389	3.389	0	3.389
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0	0	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-16	0	0	16	0	0	0
5.04.13	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	87.500	87.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.196	-1.136.942	-765.746	55.384	-710.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.196	0	371.196	55.384	426.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942	0	-1.136.942
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942	0	-1.136.942
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.254	0	-622.630	-322.847	3.066.894	717.340	3.784.234

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-489.191	1.517.044	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-489.191	1.517.044	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.765	0	-23.000	-6.327	-6.562	50.000	43.438
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	50.000	50.000
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	13.588	0	0	0	13.588	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.716	0	0	-4.716	0	0	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.850	2.850	0	2.850
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0	0	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-45	0	0	45	0	0	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000	0	-23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.170.511	15.951	-3.154.560	30.648	-3.123.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.170.511	0	-3.170.511	30.648	-3.139.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.951	15.951	0	15.951
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-466.426	1.517.044	-3.193.511	952.618	2.885.760	535.039	3.420.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	4.306.689	3.362.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.113.182	3.045.999
7.01.02	Outras Receitas	174.899	308.927
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	42.704	217.258
7.01.02.02	Outros	132.195	91.669
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	18.608	7.512
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.323.423	-1.572.765
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.503.066	-1.054.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-820.357	-518.365
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.983.266	1.789.673
7.04	Retenções	-626.138	-634.759
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-626.138	-634.759
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.357.128	1.154.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.861	600.219
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	925	22.287
7.06.02	Receitas Financeiras	152.936	577.932
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.510.989	1.755.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.510.989	1.755.133
7.08.01	Pessoal	456.250	388.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	311.920	286.445
7.08.01.02	Benefícios	116.236	81.689
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.094	20.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	277.986	-1.584.813
7.08.02.01	Federais	205.264	-1.630.259
7.08.02.02	Estaduais	68.634	41.748
7.08.02.03	Municipais	4.088	3.698
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356.045	6.066.265
7.08.03.01	Juros	356.045	6.066.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	420.708	-3.114.575
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.196	-3.165.543
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	49.512	27.968

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Volume de Vendas (mil t)	909	941	849	-3%	7%
% Mercado Interno	61%	62%	55%	- 1 p.p.	+ 6 p.p.
Receita Líquida	3.467	3.292	2.591	5%	34%
% Mercado Interno	62%	65%	59%	- 3 p.p.	+ 3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.274	1.312	1.028	-3%	24%
Margem EBITDA Ajustada	37%	40%	40%	- 3 p.p.	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.254	1.106	1.028	13%	22%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes)	36%	34%	40%	+ 2 p.p.	- 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	421	1.327	(3.143)	-68%	n/a
Endividamento Líquido	21.744	19.782	20.381	10%	7%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,2x	4,0x	4,7x		
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	4,0x	4,0x	3,7x		
Investimentos	815	2.008	820	-59%	-1%

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e ao ganho de compra vantajosa de R\$ 206 milhões realizado na compra dos ativos da IP no 4T20

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. UDM - Últimos Doze Meses

Mensagem do Trimestre

O primeiro trimestre de 2021 seguiu a tendência observada ao longo do segundo semestre do ano passado, de retomada da demanda tanto no mercado local quanto no mercado externo após o forte impacto da pandemia do Coronavírus. Este cenário permitiu o reajuste de preços em todas as linhas de negócios da Klabin, que aliado ao sólido desempenho operacional e à desvalorização do real, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

Um cenário de maior equilíbrio entre a oferta e a demanda no mercado mundial de celulose levou à altas dos preços de fibra curta (BHKP) e fibra longa (BSKP) na China, medidos pelo índice FOEX, respectivamente US\$ 610/t e US\$ 827/t em média no período. Estes valores representam crescimento de 32% e 34% em relação ao 4T20 e denotam um *spread* acentuado entre a fibra curta e a fibra longa, no valor de US\$ 217/t. A Klabin, única Companhia brasileira a produzir três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se beneficia mais uma vez do seu portfólio diversificado.

A concentração das paradas de manutenção anuais ao final de 2020, devido às postergações em função da pandemia da COVID-19, fez com que os produtores de celulose iniciassem o ano de 2021 com baixos níveis de estoque, enquanto a retomada da atividade econômica impulsionou a

Comentário do Desempenho

demanda. Este cenário positivo de equilíbrio entre oferta e demanda gera uma perspectiva otimista para 2021.

No mercado de Kraftliner verificou-se a mesma tendência. Nos EUA, maior produtor e exportador de papel de fibra virgem do mundo, a demanda interna aquecida aumentou o volume direcionado para conversão e venda no mercado local, reduzindo suas exportações. Com isso, o preço médio de Kraftliner registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 731/t no 1T21, aumento de 14% em relação ao 1T20 e de 8% em relação ao trimestre anterior.

No primeiro trimestre de 2021 foi realizada a parada de manutenção da Unidade de Monte Alegre, com impacto principalmente na produção de papel cartão. Neste ano, a parada teve escopo ampliado, uma vez que no ano passado a Companhia optou por realizar uma parada de escopo reduzido em decorrência da pandemia. Por outro lado, as vendas adicionais advindas dos ativos adquiridos da International Paper e a forte demanda em todas as unidades de negócio mais do que compensaram este efeito. Desta forma, o volume de vendas total atingiu 909 mil toneladas no período, aumento de 7% em relação ao primeiro trimestre de 2020. Desconsiderando o volume adicional da IP no 1T21, houve retração de 2% em relação ao 1T20, reflexo da parada de manutenção de Monte Alegre e das vendas de celulose ligeiramente menores devido à recomposição de estoques após a parada geral do Puma I realizada em dezembro de 2020. Com o aumento no volume de vendas, a desvalorização do real frente ao dólar, e a recuperação de preços nos mercados de celulose, papéis e embalagens, a receita líquida no 1T21 foi de R\$ 3,467 bilhões, 34% acima do mesmo período do ano anterior. Desconsiderando a receita dos ativos adquiridos da IP, o aumento foi de 22% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao 1T20.

No mercado de embalagens, a Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), registrou crescimento de 9% na expedição de caixas de papelão ondulado no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor tem se beneficiado da aceleração do mercado local, impulsionado pela expansão do consumo, do crescimento das exportações, como de proteínas e frutas, e do aumento da participação do *e-commerce* nas vendas. A demanda aquecida atrelada ao forte aumento no custo de aparas permitiu o repasse nos preços das embalagens de papelão ondulado. Já no mercado de sacos industriais, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país cresceu significativos 19% em relação ao 1T20, o que impacta diretamente a venda deste produto da Klabin.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos e sólido desempenho operacional da Companhia, impulsionaram o EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes do trimestre para R\$ 1,254 bilhão, aumento de 22% em relação ao mesmo período de 2020. Este valor desconsidera o ganho não recorrente de R\$ 20 milhões referente à venda da unidade de papéis de Nova Campina, adquirida previamente da IP.

Comentário do Desempenho

**ROIC atingiu 16,5%
e FCF Yield 17,4%
nos últimos doze
meses**

A combinação do aumento do EBITDA Ajustado no período e a disciplina na alocação de capital impulsionou a geração de caixa e, conseqüentemente, a criação de valor para os seus acionistas. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado nos últimos doze meses, que desconsidera valores discricionários de investimentos em expansão, entre eles o capex do Projeto Puma II, foi de R\$ 4,546 bilhões, equivalente a um *yield* de 17,4%. O retorno sobre o capital empregado, medido pelo indicador ROIC, foi de 16,5% no mesmo período.

Com um modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, o desempenho obtido no 1T21 demonstra a capacidade da Klabin de entregar sólidos resultados em meio às mais diferentes condições de mercado.

Também no 1T21 a Klabin lançou uma campanha com o intuito de engajar o setor privado e a sociedade civil sobre a urgência de ações concretas no combate às mudanças climáticas. Adicionalmente, a Companhia, única representante brasileira a integrar a COP26 *Business Leaders*, assumiu o compromisso de ser protagonista na agenda das mudanças climáticas no País.

Neste trimestre, a reconhecida trajetória de desenvolvimento sustentável da Companhia pôde ser auferida com a emissão de um *Sustainability Linked Bonds* no valor de US\$ 500 milhões, com prazo de dez anos e cupom e *yield* de 3,2% ao ano atrelado a indicadores de performance em Sustentabilidade. Os juros pagos estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025. Com isso, a Klabin alinha os objetivos de otimização no uso de recursos naturais e preservação do ecossistema a parâmetros mensuráveis de seus indicadores econômico-financeiros, com a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Outro marco recente foi a divulgação da atualização do Projeto Puma II, o maior investimento da história da Companhia, realizada no dia 5 de maio de 2021. O *start-up* da primeira etapa, a construção de uma máquina de papel que produzirá Eukaliner® e Eukaliner® White está planejado para a segunda quinzena de julho de 2021. O escopo da segunda etapa foi atualizado para a instalação de uma máquina de papel cartão, com maior criação de valor para os acionistas e *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Com isso, a Klabin reforça o seu portfólio de produtos diversificado, além de oferecer soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis.

Todas as realizações do início de 2021 demonstram mais uma vez a capacidade da Klabin de capturar as oportunidades de mercado e entregar sólidos resultados em diferentes cenários econômicos. Com 122 anos de história, a Companhia segue uma gestão orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando o crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental.

Comentário do Desempenho

Câmbio

R\$ / US\$	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Dólar Médio	5,48	5,39	4,47	2%	23%
Dólar Final	5,70	5,20	5,20	10%	10%

Fonte: BCB

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Papéis e Celulose

Volume (mil ton)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Papéis	502	574	502	-12%	0%
Kraftliner	254	288	250	-12%	1%
Cartões	150	183	188	-18%	-20%
Reciclados	98	103	64	-5%	54%
Celulose	413	322	396	28%	4%
Celulose Fibra Curta	295	238	283	24%	4%
Celulose Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	118	84	114	41%	4%
Volume Total de Produção	915	895	898	2%	2%

O volume de produção das unidades de papéis da Klabin no primeiro trimestre de 2021 ficou em linha com o mesmo período do ano anterior, reflexo por um lado da redução de volume decorrente da parada de manutenção programada da Unidade Monte Alegre – mais detalhes na próxima seção -, e por outro lado do volume adicional advindo dos ativos adquiridos da IP. Na comparação com o último trimestre 2020, a produção foi 12% inferior, reflexo da parada de Monte Alegre, com maior impacto na produção de cartões, principal papel fabricado nesta planta.

O volume de produção dos três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) totalizou 413 mil toneladas no primeiro trimestre de 2021, 4% maior em relação ao 1T20 e 28% superior ao trimestre imediatamente anterior, como resultado da parada de manutenção realizada na Unidade Puma I em dezembro de 2020.

Desta forma, a produção total de celulose e papéis para embalagens no primeiro trimestre de 2021 cresceu 2% na comparação anual e com o trimestre imediatamente anterior.

Paradas de Manutenção

No primeiro trimestre de 2021 foi realizada a parada geral na Unidade de Monte Alegre, conforme previsto em cronograma. O site segue campanha de 12 meses, porém, no ano passado, em decorrência da pandemia, a Companhia optou por realizar uma parada com escopo reduzido, contemplando somente a parada das plantas críticas. Desta forma, a parada de manutenção deste

Comentário do Desempenho

ano teve escopo ampliado, com custo de R\$ 96 milhões, acima dos R\$ 30 milhões desembolsados no 3T20 e do custo normalizado de uma parada geral padrão.

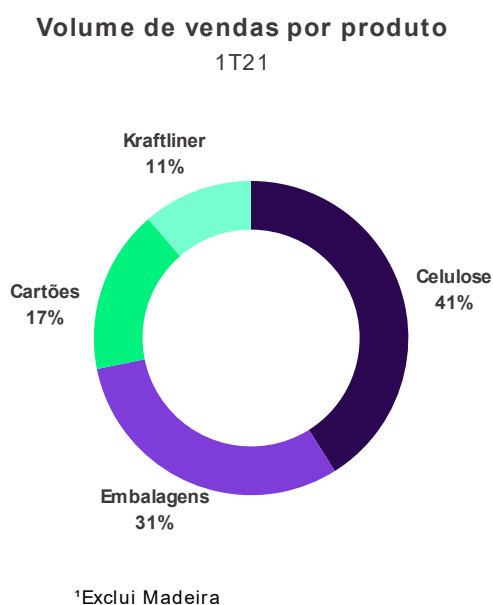
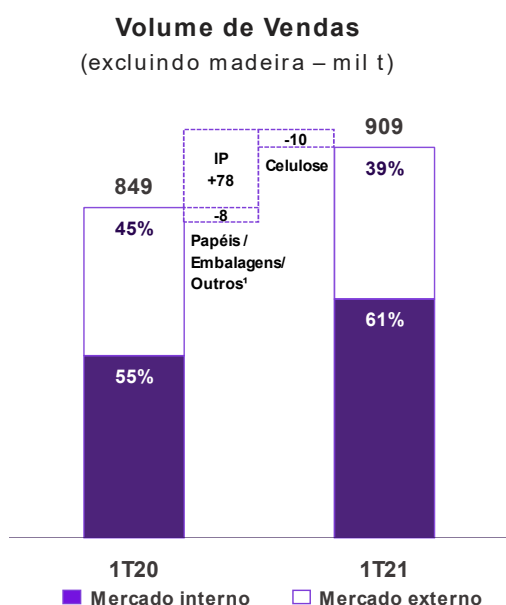
Para o restante do ano de 2021, está programada apenas a parada de manutenção da unidade de Otacílio Costa, conforme cronograma abaixo. Em função de operarem com campanhas de 15 meses e da data de realização das paradas em 2020, este ano não ocorrerão paradas de manutenção das unidades de celulose em Ortigueira e de papéis em Correia Pinto.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2021											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I													
Monte Alegre (PR)			MA										
Correia Pinto (SC)													
Otacilio Costa (SC)								OC					

Legenda: Executada A executar

Volume de Vendas

No 1T21, seguindo o desempenho do 4T20, as vendas permaneceram fortes em todas as linhas de negócio, resultado da demanda aquecida nos mercados em que a Companhia atua. O volume total de vendas durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 909 mil toneladas, crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento reflete principalmente o volume de 78 mil toneladas referente à aquisição dos ativos da IP no 4T20. Desconsiderando esse volume adicional, houve retração de 2% no 1T21 comparado ao 1T20, como reflexo, principalmente, da parada de manutenção da unidade de Monte Alegre, conforme explicado anteriormente. Além disso, o volume de vendas de celulose foi ligeiramente menor, como resultado da recomposição de estoques após a parada geral do Puma I realizada em dezembro de 2020.



Comentário do Desempenho

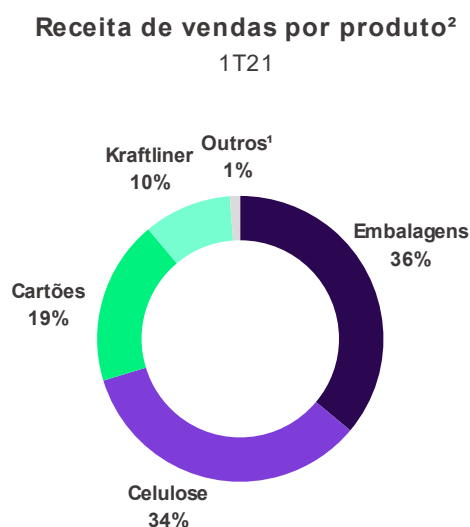
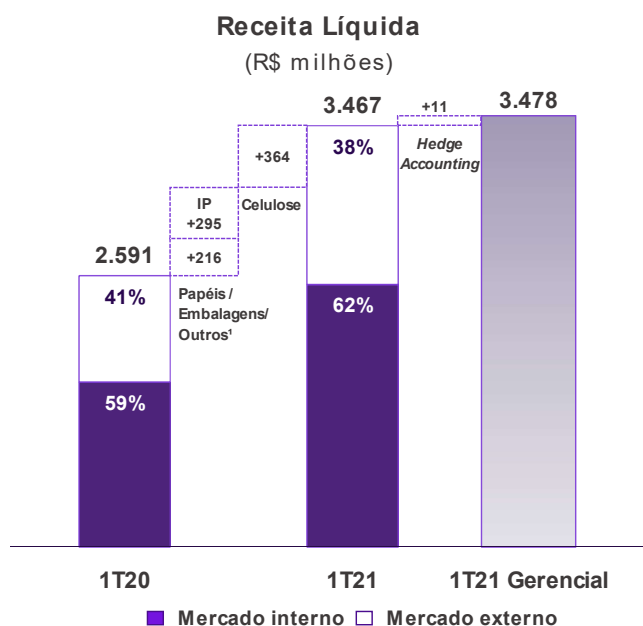
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Receita Líquida Total	3.467	3.292	2.591	5%	34%
Madeira	62	55	48	14%	31%
Celulose	1.194	987	829	21%	44%
Fibra Curta	782	682	546	15%	43%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	412	305	283	35%	45%
Papéis	973	1.059	919	-8%	6%
Kraftliner	323	296	264	9%	22%
Cartões	650	763	655	-15%	-1%
Embalagens	1.259	1.183	771	6%	63%
Embalagens de P.O.	1.001	930	563	8%	78%
Sacos	258	252	207	2%	24%
Outros¹	(21)	8	24	n/a	n/a

¹ Inclui efeito do *Hedge Accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 3,467 bilhões no 1T21, crescimento de 34% na comparação com o 1T20. Desconsiderando o efeito da receita adicional das unidades adquiridas da IP, de R\$ 295 milhões, o crescimento foi de 22% na comparação anual. O desempenho é resultado dos reajustes de preços realizados em todas as unidades de negócios, em decorrência da forte demanda, tanto no mercado local quanto no mercado externo, além da desvalorização do real em relação ao dólar.

Em janeiro de 2021 a Companhia adotou a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa – veja o detalhamento na seção '*Hedge Accounting*'. No 1T21, o impacto na Receita Líquida referente à variação cambial sobre o percentual da receita designada como item protegido no método contábil de *hedge accounting* foi negativo em R\$ 11,0 milhões. Excluindo este efeito a Receita Líquida teria somado R\$ 3,478 bilhões no período.



¹ Inclui Madeira, Eliminações e Outras Receitas

² Excluindo o efeito do *Hedge Accounting*

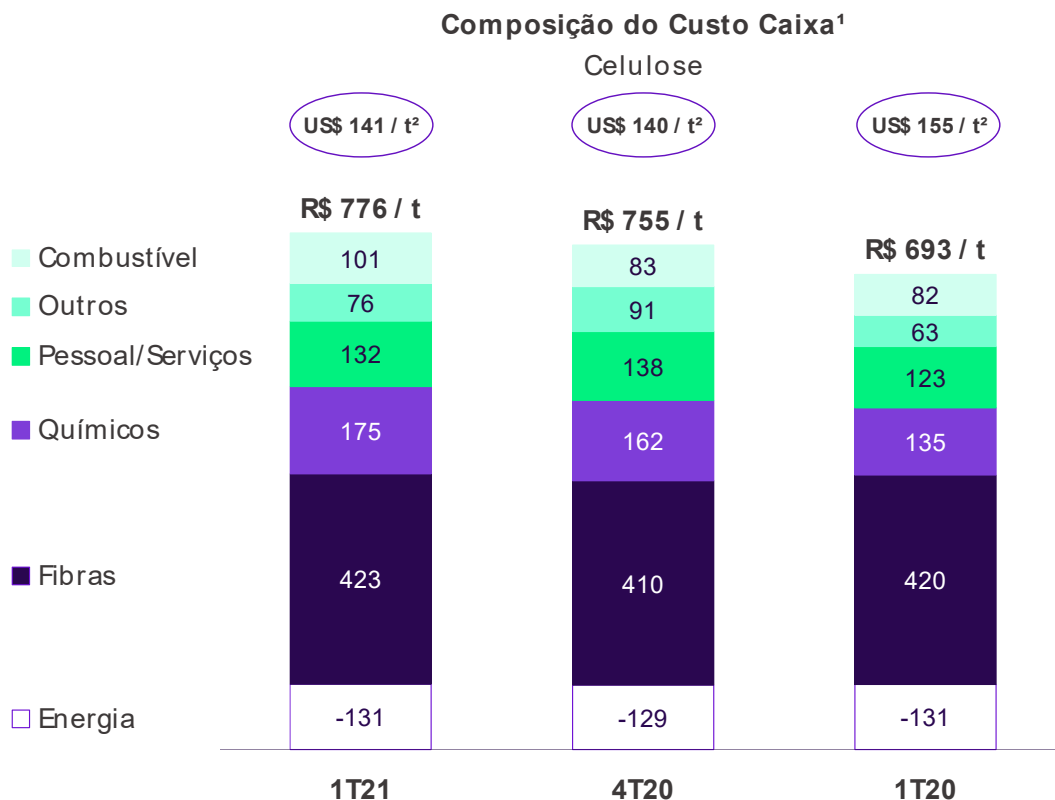
Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluffe* e o volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O custo caixa de produção de celulose no período foi de R\$ 776/t, o que representa um acréscimo de 12% em relação ao 1T20, e 3% se comparado ao 4T20 (desconsiderando os efeitos da parada de manutenção). Em relação ao mesmo período do ano anterior, as principais razões para o aumento do custo caixa, além da inflação, estão relacionadas aos maiores custos de químicos e combustível, vinculados à alta das *commodities* e a desvalorização do real frente ao dólar. Em químicos o maior impacto se deve ao aumento de preço dos insumos, principalmente, clorato e soda. Em relação ao combustível, o principal impacto foi o aumento de preços no período. O custo caixa de celulose em dólar do 1T21 foi US\$ 141/t, 9% inferior em relação ao 1T20 e estável versus o 4T20.



¹ Não inclui custos de parada de manutenção; ² Calculado com base no dólar médio do período

Comentário do Desempenho

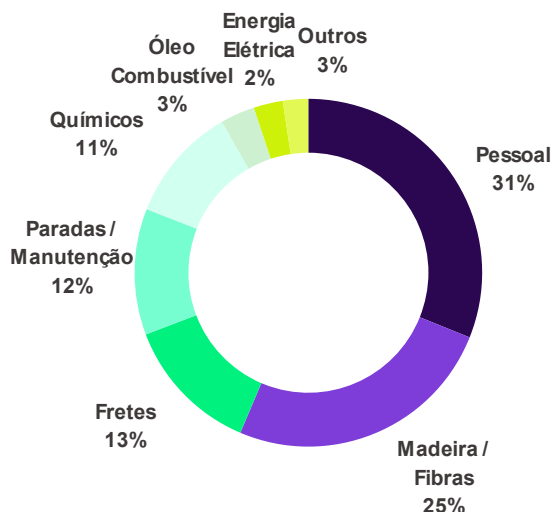
Custo Caixa Total

O custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.424/t no trimestre. Excluindo os impactos de paradas de manutenção e o resultado não recorrente da venda da unidade de papéis de Nova Campina (mais informações abaixo), o custo caixa unitário total foi de R\$ 2.341/t no período, aumento de 29% em relação ao 1T20. Aproximadamente metade deste crescimento se deve à mudança no mix de venda dos produtos e o forte aumento no custo das aparas. Com relação à mudança de mix, após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, a venda de papelão ondulado, que possui custo caixa superior aos demais produtos da Companhia, passou a ter maior representatividade. Com relação ao custo de aparas, o preço médio foi de R\$ 1.449/t no 1T21 comparado à média de R\$ 580/t no 1T20, segundo dados de mercado da Anguti. Este aumento afeta o custo de papel reciclado, cujo volume de produção cresceu na comparação anual devido a aquisição das unidades de papéis da IP.

Na comparação com o 4T20, que já contempla o efeito da incorporação da IP no mix de vendas da Companhia, e desconsiderando os efeitos das paradas de manutenção e da venda da unidade de Nova Campina, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 4%, resultado, principalmente, do aumento nos gastos com químicos e combustíveis, conforme explicado na seção anterior.

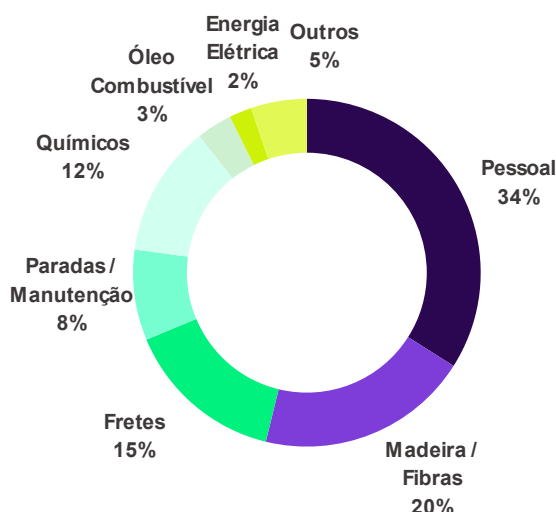
Composição do Custo Caixa¹

1T21



Composição do Custo caixa¹

1T20



¹ O custo caixa considera as paradas de manutenção realizadas no 1T21 e no 1T20, além do ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(1.764)	(1.690)	(1.180)	4%	50%
Custos Variáveis	(1.096)	(869)	(738)	26%	48%
Gastos com Pessoal	(482)	(493)	(406)	-2%	19%
Outros	(186)	(328)	(36)	-43%	418%
Despesas com Vendas	(267)	(306)	(247)	-13%	8%
Despesas Administrativas	(204)	(246)	(149)	-17%	37%
Outras Líquidas²	32	262	12	-88%	168%

¹ Líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas;

² Considera o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e o ganho de compra vantajosa de R\$ 206 milhões realizado na compra dos ativos da IP no 4T20

O custo dos produtos vendidos, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1,764 bilhão, que representa R\$ 1.941/t, 40% acima do 1T20. Desconsiderando os custos das paradas de manutenção, o custo seria de R\$ 1.835/t, aumento de 34% na comparação anual. Este aumento é explicado, principalmente, pelo mix de produtos com maior participação de embalagens, que conta com custo médio unitário mais elevado, além da alta dos preços das aparas.

As despesas com vendas somaram R\$ 267 milhões no período, equivalente a 7,7% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados no 1T20 e 9,3% do 4T20, seguindo o aumento da receita líquida. Neste trimestre, além da eliminação das despesas com royalties, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente de *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados recentemente.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 204 milhões no 1T21, aumento de R\$ 55 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, além da inflação do período, pela realização de projetos em tecnologia da informação, inovação e consultorias e gastos relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços para reforço dos protocolos de saúde da Companhia. Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução de R\$ 41 milhões.

Outras receitas/despesas operacionais somaram R\$ 32 milhões no trimestre, sendo R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda da unidade de papel de Nova Campina. Neste trimestre, conforme anunciado em Comunicado ao Mercado de 29 de janeiro de 2021, a venda desta unidade adquirida previamente da International Paper foi concluída, resultando em um ganho líquido de R\$ 20 milhões (valor total descontado o custo do ativo) na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R\$ 43 milhões no primeiro trimestre de 2021, resultado, principalmente, do impacto do aumento do preço dos ativos biológicos (madeira em pé) obtido por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 232 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 1T21 foi negativo em R\$ 189 milhões.

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa Operacional (EBITDA)

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Lucro (prejuízo) Líquido	421	1.327	(3.143)	-68%	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib. Social	57	651	(1.713)	-91%	n/a
(+) Financeiras Líquidas	203	(929)	5.488	n/a	-96%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	626	610	635	3%	-1%
Ajustes Conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(43)	(341)	(217)	87%	-80%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	11	-	-	n/a	n/a
(-) Equivalência Patrimonial	(1)	(6)	(22)	85%	-96%
EBITDA Ajustado	1.274	1.312	1.028	-3%	24%
Margem EBITDA Ajustada	37%	40%	40%	-3 p.p.	-3 p.p.
(-) Efeitos Não Recorrentes ¹	(20)	(206)	-	90%	n/a
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)	1.254	1.106	1.028	13%	22%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes)	36%	34%	40%	+2 p.p.	-4 p.p.

¹ Referentes ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e ao ganho de compra vantajosa realizado na compra dos ativos da IP no 4T20

O maior volume de vendas, os reajustes de preços e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o aumento na receita líquida do 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um **EBITDA Ajustado** excluindo os efeitos não recorrentes de R\$ 1,254 bilhão, com margem EBITDA de 36%, o que representa um aumento de 22% em relação ao 1T20 e de 13% em relação ao 4T20.

A redução de 4 p.p. na margem EBITDA Ajustada excluindo efeitos não recorrentes no 1T21, em relação ao mesmo período de 2020, se deve a maior participação de papelão ondulado no mix de vendas – com custo caixa mais alto por ser um produto de maior valor agregado, além do efeito sazonal da parada de manutenção de Monte Alegre, comentado anteriormente.

O EBITDA Ajustado excluindo efeitos não recorrentes por tonelada (volume vendido desconsiderando madeira) foi de R\$ 1.380/ton no primeiro trimestre de 2021, o que representa um aumento de 14% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e 17% em relação ao 4T20.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-21	Part. %	dez-20	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.192	4%	342	1%
Moeda Estrangeira	536	2%	379	2%
Total Curto Prazo	1.728	6%	721	3%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.587	15%	5.441	20%
Moeda Estrangeira	23.961	79%	20.177	77%
Total Longo Prazo	28.548	94%	25.618	97%
Total Moeda Local	5.779	19%	5.783	21%
Total Moeda Estrangeira ¹	24.497	81%	20.556	79%
Endividamento Bruto	30.276		26.339	
(-) Disponibilidades	8.531		6.557	
Endividamento Líquido	21.744		19.782	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	4,0 x		4,0 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,2 x		4,0 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O endividamento bruto em 31 de março de 2021 era de R\$ 30,276 bilhões, incremento de R\$ 3,937 bilhões em relação ao observado no final de 2020. Este aumento pode ser explicado pela variação cambial negativa sobre o endividamento em moeda estrangeira e pela marcação a mercado de instrumentos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa material no período. Além disso, em janeiro de 2021, a Companhia captou US\$ 500 milhões por meio da emissão de um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), títulos representativos de dívida atrelados a métricas de performance em Sustentabilidade com vencimento em 2031 e com *yield* e cupom de 3,20% ao ano. Parte do recurso captado foi utilizado na recompra antecipada do Bond 2024, no valor de US\$ 98 milhões.

Prazo Médio / Custo da Dívida	1T21	4T20	1T20
Custo moeda local	6,5% a.a.	4,3% a.a.	5,3% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,4% a.a.	5,1% a.a.
Prazo médio	128 meses	116 meses	113 meses

A emissão de títulos de dívida mencionada no parágrafo anterior resultou no aumento do prazo médio total de vencimento dos empréstimos e financiamentos, que encerrou o 1T21 em 128 meses, 61 meses para as dívidas em moeda local e 142 meses em moeda estrangeira. A nova emissão impactou positivamente o custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, com redução de 0,3 p.p. no trimestre, atingindo custo de 5,1% a.a. acrescido da variação cambial. Para as dívidas em reais, houve aumento no custo financeiro de 4,3% a.a. no 4T20 para 6,5% a.a. no trimestre atual, explicado principalmente pelo aumento do IPCA e do CDI no período.

Comentário do Desempenho

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o trimestre em R\$ 8,531 bilhões, aumento de R\$ 1,974 bilhão em relação ao 4T20, explicado pela captação do SLB. Essa posição de caixa é suficiente para amortizar 68 meses da dívida. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,850 bilhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% ao ano.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US\$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 21,744 bilhões, aumento de R\$ 1,962 bilhão comparado ao verificado no final do 4T20, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar.

A alavancagem financeira medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, manteve-se estável em 4,0 vezes. Como consequência da forte geração de caixa, a despeito dos desembolsos referentes ao investimento do projeto Puma II, a alavancagem financeira manteve-se no mesmo patamar dos últimos trimestres, e dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia.

Hedge Accounting

A partir de 04 de janeiro de 2021, a Klabin adotou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável. Por meio desta metodologia, as demonstrações financeiras passam a refletir o *hedge* natural realizado pela Companhia, à medida que se elimina a diferença temporal em que a variação cambial das receitas e do endividamento em dólar impactam o resultado.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são realizados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

No 1T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 1,134 bilhão no patrimônio líquido, em "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto não há a realização da receita futura. Este valor se refere a R\$ 1,728 bilhão de variação do valor justo das dívidas em *hedge accounting*, deduzidos de R\$ 584 milhões de IR/CS e R\$ 11,0 milhões de realização da reserva de *hedge*.

No mesmo período, a Companhia realizou uma receita de US\$ 18,3 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos de mesmo valor, designados como instrumento de *hedge* dessa

Comentário do Desempenho

receita, incorrendo na realização de uma despesa acumulada de variação cambial de R\$ 11,0 milhões, registrada na "Receita de Vendas", e excluída da EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Despesas Financeiras	(370)	(718)	(452)	-48%	-18%
Receitas Financeiras	30	86	107	-65%	-72%
Subtotal	(340)	(632)	(345)	-46%	-1%
Variações Cambiais Líquidas	(1.256)	1.104	(3.426)	n/a	-63%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(336)	456	(1.717)	n/a	-80%
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	1.728	-	-	n/a	n/a
Subtotal	137	1.560	(5.143)	-91%	n/a
Resultado Financeiro	(203)	929	(5.488)	n/a	-96%

1 - Dados pró-forma. Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

No 1T21 as despesas financeiras, excluído o efeito do *hedge accounting* de *swaps*, somaram R\$ 370 milhões, 48% inferior ao trimestre anterior, que foi impactado por R\$ 310 milhões de despesas não recorrentes relativas à remensuração de cálculo de atualização monetária de crédito de IPI. As receitas financeiras totalizaram R\$ 30 milhões no trimestre, R\$ 56 milhões a menos em relação ao 4T20, como reflexo da marcação a mercado das NTN-Bs e LFTs mantidas no caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,70/US\$, 10% acima da taxa do final do 4T20, ocasionando um resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 1,256 bilhão devido ao impacto no endividamento em dólar e também efeito negativo no valor da marcação a mercado de *swap* de taxas de juros de R\$ 336 milhões. Estes *swaps* são atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares.

Conforme comentado na seção anterior, a Companhia adotou a metodologia contábil de *hedge accounting*, com efeito de R\$ 1,728 bilhão no 1T21. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos *swaps*, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somam R\$ 137 milhões, não têm efeito caixa no período.

Comentário do Desempenho

Investimentos

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Florestal	67	134	72
Continuidade Operacional	184	110	198
Projetos Especiais e Expansões	67	296	23
Projeto Puma II	497	1.468	527
Total	815	2.008	820

No trimestre, a Klabin investiu R\$ 815 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 67 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 184 milhões em continuidade operacional das fábricas.

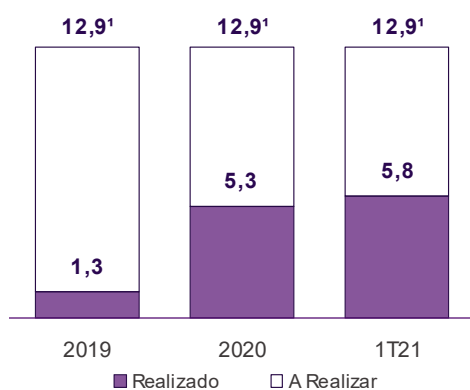
Juntos, estes valores representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, foram investidos R\$ 67 milhões em projetos especiais e expansões.

Os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao Projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 5,813 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 497 milhões no 1T21. O *start-up* da primeira máquina de papel está planejado para a segunda quinzena de julho de 2021, que conta com 88% das obras já executadas em medição realizada em 2 de maio de 2021. Em 5 de maio de 2021, a Companhia divulgou a atualização do projeto, com aumento no investimento bruto previsto para R\$ 12,9 bilhões a preços de 2021 – para mais detalhes [clique aqui](#) para acessar o Fato Relevante. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.

Capex Bruto Puma II

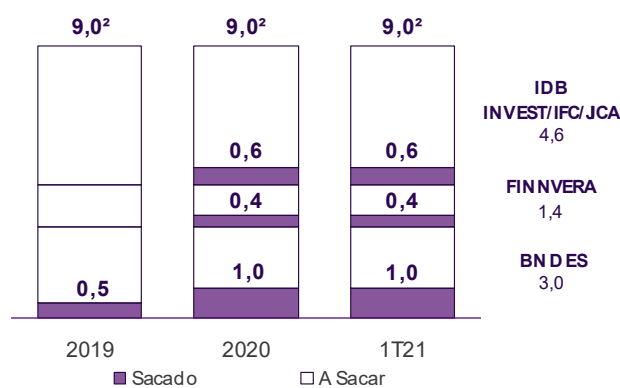
Previsto vs Realizado
(R\$ bilhões)



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação incluindo capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

Financiamento Puma II

Contratado vs Sacado
(R\$ bilhões)



² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	UDM 1T21	UDM 1T20
EBITDA Ajustado	1.274	1.312	1.028	5.153	4.345
(-) Capex ¹	(815)	(2.008)	(820)	(5.169)	(3.097)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(222)	(636)	(243)	(1.490)	(1.095)
(-) Imposto de Renda e CS	(40)	(2)	(1)	(48)	(47)
(+/-) Capital de Giro	(532)	926	(308)	1.887	(478)
(-) Dividendos & JCP	-	-	(223)	-	(910)
(+/-) Outros	74	(240)	(32)	(186)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	(261)	(648)	(600)	148	(1.314)
Dividendos & JCP	-	-	223	-	910
Projeto Puma II	497	1.468	527	4.014	1.798
Projetos Especiais e de Expansão	67	296	23	383	210
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	303	1.116	173	4.546	1.604
FCL ajustado Yield³				17,4%	7,6%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPes (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

O aumento no EBITDA Ajustado impulsionou a geração de caixa no trimestre. Por outro lado, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi impactado pela variação negativa do capital de giro decorrente da maior receita líquida e do menor patamar do programa de desconto de recebíveis.

A linha de juros pagos/recebidos no 1T21 ficou em linha com o mesmo período do ano passado. Em relação ao trimestre imediatamente anterior a redução é explicada pela despesa financeira não recorrente no 4T20 relativa à remensuração de cálculo de atualização monetária de crédito de IPI, no valor de R\$ 310 milhões. Na linha de 'Outros', considera-se R\$ 112 milhões referente ao recebimento líquido da primeira parcela da venda da unidade Nova Campina, ou seja, R\$ 132 milhões recebidos neste trimestre deduzido o efeito não caixa de R\$ 20 milhões incluído no EBITDA Ajustado.

A linha de Capex ficou estável no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, porém com relação ao quarto trimestre do ano passado, houve uma redução nos investimentos, principalmente os relacionados ao Projeto Puma II.

Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,546 bilhões, equivalente a um Free Cash Flow *Yield* de 17,4%, e um expressivo aumento em relação ao R\$ 1,604 bilhão verificado nos últimos 12 meses encerrados no 1T20. Este desempenho comprova a capacidade da Companhia de manter uma forte geração de caixa nas mais diversas condições de mercado.

Comentário do Desempenho

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	1T21	4T20	1T20
Ativo Total	36.730	35.544	35.029
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(4.006)	(3.580)	(3.561)
(-) Obras em Andamento	(5.065)	(4.174)	(1.769)
Capital Investido	27.660	27.790	29.699
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.367)	(1.596)	(1.809)
Capital Investido Ajustado	26.292	26.194	27.890
EBITDA Ajustado	5.153	4.906	4.345
(-) Capex de Manutenção	(773)	(790)	(1.089)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(48)	(9)	(47)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.333	4.107	3.209
ROIC³	16,5%	15,7%	11,5%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 16,5% nos últimos 12 meses. A melhora desse indicador está diretamente associada ao aumento da geração de caixa no período.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1T21:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	71	388	601	1.154	(54)	2.160
Mercado Externo	-	813	386	118	(11)	1.306
Receita de terceiros	71	1.201	987	1.272	(65)	3.467
Receitas entre segmentos	388	25	563	9	(986)	-
Vendas Líquidas Totais	459	1.226	1.550	1.281	(1.050)	3.467
Variação valor justo ativos biológicos	43	-	-	-	-	43
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(692)	(494)	(1.140)	(1.073)	1.010	(2.390)
Lucro Bruto	(190)	733	409	208	(41)	1.119
Despesas Operacionais	22	(162)	(152)	(136)	(11)	(439)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(169)	571	258	72	(51)	681

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo V

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Madeira	410	297	391	38%	5%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	62	55	48	14%	31%

No 1T21, foram comercializadas 410 mil toneladas de madeira, um aumento de 5% em comparação com o 1T20, em função da venda pontual de madeira neste trimestre. Com isso, a receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 62 milhões no primeiro trimestre de 2021, 31% superior ao 1T20, reflexo de um ambiente mais favorável para repasse de preços.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Celulose fibra curta MI	76	83	96	-8%	-21%
Celulose fibra curta ME	193	198	181	-3%	6%
Celulose fibra curta	269	281	277	-4%	-3%
Celulose fibra longa / fluff MI	52	50	48	6%	9%
Celulose fibra longa / fluff ME	52	38	58	36%	-10%
Celulose fibra longa / fluff	104	88	106	19%	-2%
Volume Total Celulose	373	369	383	1%	-3%
Receita (R\$ milhões)					
Receita total fibra curta	782	682	546	15%	43%
Receita total fibra longa / fluff	412	305	283	35%	45%
Receita total celulose	1.194	987	829	21%	44%

No 1T21, o volume vendido de celulose foi de 373 mil toneladas, 3% menor na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, resultado dos baixos níveis de estoque, decorrente da menor disponibilidade de fibras por efeito da parada geral de manutenção, realizada em dezembro de 2020.

As condições de oferta e demanda na indústria de celulose apresentaram melhora ao longo de 2020, permitindo forte retomada de preços em todos os mercados a partir do 4T20.

As vendas de celulose da Klabin direcionadas para a Europa, EUA e mercado interno seguiram os preços referência de mercado que aumentaram 16% na fibra curta e na fibra longa na média do primeiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na China, a implementação dos aumentos de preços da celulose ocorreu de forma mais acelerada tanto na fibra curta, quanto na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX, respectivamente, US\$ 610/t e US\$ 827/t em média no primeiro trimestre de 2021. Estes valores representam altas de 32% e 34% em relação ao 4T20.

Do lado da oferta, o destaque fica para a concentração das paradas de manutenção programadas realizadas a partir do último semestre de 2020, fazendo com que o estoque global dos produtores iniciasse o ano em 35 dias de suprimento, com base nos dados da PPPC (Pulp and Paper Products Council) referente ao fim de dezembro de 2020. Somam-se a isso, as dificuldades logísticas enfrentadas principalmente pelos produtores do hemisfério norte e os problemas climáticos que afetaram alguns *players*. Com relação a demanda, uma aceleração mais acentuada na retomada da atividade econômica, principalmente nos mercados chinês e americano, impulsionou o consumo de celulose em praticamente todos os segmentos de papel.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz em maior flexibilidade na construção de um mix de vendas estratégico e de maior retorno, permitindo que a Companhia se beneficie do aumento de preços nas três fibras,

Comentário do Desempenho

simultaneamente. Com o êxito na implementação desses reajustes em todos os *grades*, o diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa na China atingiu US\$ 230/t ao final de março.

Diante deste cenário favorável de mercado, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,194 bilhão no 1T21, crescimento de 44% em relação ao mesmo período de 2020, resultado da forte retomada de preços, melhor mix de vendas e da desvalorização do real.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Kraftliner MI	54	53	47	2%	15%
Kraftliner ME	49	49	58	1%	-15%
Kraftliner	103	102	105	2%	-2%
Cartões Revestidos MI	109	126	94	-14%	16%
Cartões Revestidos ME	44	59	75	-26%	-42%
Cartões Revestidos	153	185	169	-18%	-10%
Total Papéis	256	287	275	-11%	-7%
Receita (R\$ milhões)					
Receita Kraftliner	323	296	264	9%	22%
Receita Cartões Revestidos	650	763	655	-15%	-1%
Receita Total Papéis	973	1.059	919	-8%	6%

Kraftliner

O mercado de kraftliner manteve-se muito aquecido no primeiro trimestre do ano, seguindo movimento que vem sendo observado desde meados de 2020. A aceleração acentuada da demanda ocorreu não apenas no Brasil, mas em diversas regiões, com destaque para os EUA, maior produtor e exportador de papel de fibra virgem do mundo. Diante desse cenário os produtores americanos passaram a exportar menos, ao passo que utilizam maior volume para conversão e venda no mercado local.

Como reflexo da menor disponibilidade de papéis e demanda aquecida, o ambiente tem se tornado mais favorável a repasses de preços, que tiveram início no segundo semestre de 2020. No 1T21 o preço médio registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 731/t, aumento de 14% em relação ao 1T20 e de 8% em relação ao trimestre anterior.

Este cenário cria as condições de mercado ideais para o *start-up* da primeira máquina do Puma II na segunda quinzena de julho de 2021, que contribuirá com cerca de 160 mil toneladas de volume adicional em 2021, de sua capacidade total de 450 mil toneladas anuais.

Comentário do Desempenho

Cartões

No ano de 2020, o mercado de cartões apresentou importante retomada de volumes no Brasil, em especial na segunda metade do ano. Conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), houve crescimento de 7% na demanda deste produto, excluindo as vendas de cartões para líquidos. Em 2021, esse movimento vem se intensificando, com dados preliminares de crescimento de 26% no acumulado dos dois primeiros meses do ano, comparado ao mesmo período de 2020. A demanda tem sido o principal fator do desequilíbrio entre oferta e demanda, não só no Brasil, mas em outros lugares do mundo, impulsionada pela oportunidade de migração do plástico de uso único.

Na Klabin, as vendas de cartões no 1T21 apresentaram retração de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência da parada de manutenção programada de Monte Alegre, com maior impacto na produção de cartões, que vem operando com estoques reduzidos diante da demanda crescente dos últimos trimestres. Vale destacar o maior volume de vendas no mercado interno, reflexo do forte crescimento desse mercado, conforme mencionado anteriormente.

A despeito do menor volume de vendas, a receita líquida foi menos impactada com retração de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelos reajustes de preços e desvalorização do real frente ao dólar.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	1T21	4T20	1T20	Δ	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Embalagens de P.O.	240	243	156	-1%	54%
Sacos	39	43	35	-7%	12%
Embalagens	280	286	191	-2%	46%
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens de P.O.	1.001	930	563	8%	78%
Sacos	258	252	207	2%	24%
Embalagens	1.259	1.183	771	6%	63%

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento significativo de 9% no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado no 1T21 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O crescimento no volume de expedição vem se mantendo em níveis elevados, e muito acima da atividade econômica, desde o segundo semestre de 2020, diante da forte retomada do mercado local, impulsionada pela expansão do consumo, e-commerce e de setores exportadores como proteínas e frutas.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin, considerando o volume adicional da aquisição da IP, atingiu 240 mil toneladas no 1T21, aumento de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos o volume proveniente das novas unidades, o

Comentário do Desempenho

crescimento foi de 13% em relação ao 1T20. A receita líquida por sua vez aumentou 78% em relação ao 1T20 e 31% na mesma base comparativa excluindo a receita proveniente das novas unidades. O aumento da receita líquida é explicado pelo crescimento no volume de expedição, mix de vendas e recuperação de preços diante do aumento expressivo do custo das aparas.

Em relação ao negócio de Sacos Industriais, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, aumentou 19% em relação ao 1T20.

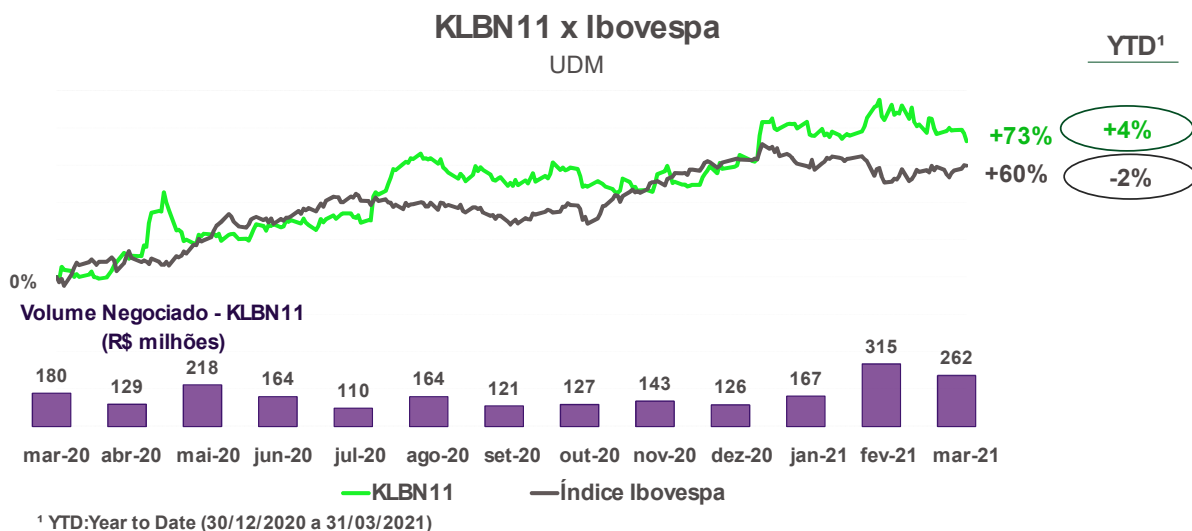
As unidades de conversão de sacos da Klabin operaram a plena capacidade no trimestre visando atender a forte demanda do mercado interno e externo. Com isso, o volume de vendas de sacos aumentou 12% em relação ao primeiro trimestre de 2020 e a receita líquida registrou alta de 24% na mesma comparação, também fruto do reajuste de preços e da desvalorização do real frente ao dólar, que beneficia a parcela de produtos destinada à exportação, bem como o aumento do volume de vendas.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Renda Variável

No primeiro trimestre de 2021, as Units da Klabin (KLBN11) registraram valorização de 4%, frente a uma queda de 2% do Ibovespa, fechando o período cotadas a R\$ 27,63/ação. As Units, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram no trimestre cerca de 511 milhões de transações, com volume financeiro médio diário de R\$ 248 milhões. A cotação máxima atingida ao longo do período foi de R\$ 31,54/ação, no dia 25/02/2021, já o valor mínimo foi de R\$ 25,40/ação, no pregão do dia 05/01/2021.



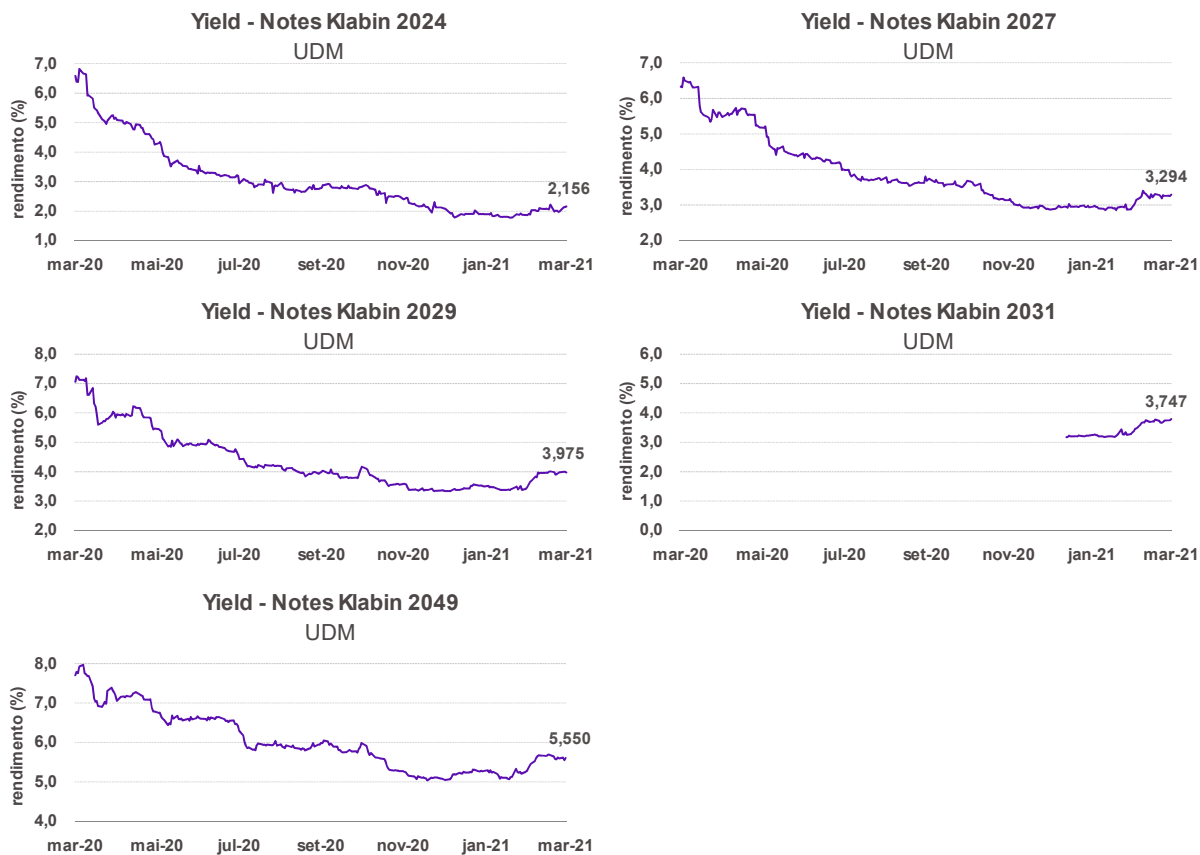
Renda Fixa

Conforme comunicado ao mercado em 06 de janeiro de 2021, foi concluída a emissão de um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade. Os juros pagos aos títulos SLB estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia.

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre esses, duas emissões *Green Bonds*, cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida. Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

No 1T21, a Klabin manteve sua classificação de risco de crédito em BB+, com perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Comentário do Desempenho



Proventos

Conforme detalhado no release de resultados do quarto trimestre de 2020, o lucro líquido contábil da Klabin no ano de 2020 foi afetado negativamente pela intensa desvalorização do real frente ao dólar. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas, logo, não houve distribuição de proventos no 1T21.

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

Reafirmação de *Rating* pela Fitch

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 29 de abril de 2021, nesta data, a Fitch Ratings reafirmou o *rating* da Companhia em “BB+” na escala global e em “AAA (bra)” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável.

Para acessar o relatório completo da Fitch Ratings, [clique aqui](#).

Atualização do Projeto Puma II

Conforme Fato Relevante divulgado no dia 5 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a atualização de escopo da segunda etapa do Projeto Puma II para a instalação de uma máquina de papel cartão.

Para mais informações, [acesse aqui](#) o Fato Relevante na íntegra.

Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de
março de 2021**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	50
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	52
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	53
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	55
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	56
1 INFORMAÇÕES GERAIS	57
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	63
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	65
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	66
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	66
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	67
7 PARTES RELACIONADAS	69
8 ESTOQUES	71
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	71
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	72
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	76
12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	77
13 IMOBILIZADO	77
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	79
15 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	82
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	86
17 DEBÊNTURES	91
18 FORNECEDORES	92
19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	93
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96
21 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	98
22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	99
23 RESULTADO FINANCEIRO	100
24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	100
25 RESULTADO POR AÇÃO	102
26 SEGMENTOS OPERACIONAIS	104
27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA	106
28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	108
29 COBERTURA DE SEGUROS	114
30 EVENTOS SUBSEQUENTES	114
OUTRAS INFORMAÇÕES	115

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.229.466	4.529.748	7.014.310	5.208.830
Títulos e valores mobiliários	5	1.502.812	1.335.257	1.517.091	1.347.897
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.812.920	1.296.273	2.525.806	1.883.028
. Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa	6	(69.872)	(56.106)	(74.361)	(76.110)
Partes relacionadas	7	432.691	675.185	-	-
Estoques	8	1.306.782	1.203.968	1.474.757	1.379.131
Tributos a recuperar	9	684.177	795.780	731.717	824.771
Outros ativos		133.245	155.218	161.691	218.324
Total do ativo circulante		10.032.221	9.935.323	13.351.011	10.785.871
Ativos de bens mantidos para venda	12	-	138.769	-	175.064
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.360.838	770.453	1.350.584	765.099
Depósitos judiciais	19	121.116	117.409	122.548	118.843
Tributos a recuperar	9	691.685	763.475	691.685	769.092
Partes relacionadas	7	134	21.076	-	-
Outros ativos		197.187	175.228	197.601	175.502
		2.370.960	1.847.641	2.362.418	1.828.536
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.939.313	2.090.500	253.602	256.072
. Outros		12.371	12.372	12.371	12.372
Imobilizado	13	16.733.348	16.033.030	17.135.924	16.670.773
Ativos biológicos	14	3.014.863	3.357.941	4.542.764	4.657.821
Direito de uso de ativos intangíveis	15	844.279	803.477	847.424	808.420
		77.202	67.362	77.886	75.332
		22.621.376	22.364.682	22.869.971	22.480.790
Total do ativo não circulante		24.992.336	24.212.323	25.232.389	24.309.326
Total do ativo		35.024.557	34.286.415	38.583.400	35.270.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em empréstimos e financiamentos	16	1.394.052	698.634	1.661.756	652.983
Debêntures	17	65.823	68.038	65.823	68.038
Fornecedores	18	1.650.928	1.610.535	1.743.002	1.754.137
Fornecedores risco sacado	18	319.421	248.892	319.421	248.892
Obrigações fiscais		114.292	134.581	141.977	165.348
Obrigações sociais e trabalhistas		255.231	346.868	260.132	377.816
Partes relacionadas	7	63.420	37.150	-	-
Passivos de arrendamentos	15	153.977	141.837	154.403	143.721
Outras contas a pagar e provisões		201.225	148.976	223.039	202.537
Total do passivo circulante		4.218.369	3.435.511	4.569.553	3.613.472
Passivos de bens mantidos para venda	12	-	-	-	36.295
Não circulante					
Em empréstimos e financiamentos	16	24.531.799	24.015.045	26.741.095	23.853.204
Debêntures	17	1.806.886	1.764.765	1.806.886	1.764.765
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	274.673	301.671
Passivos de arrendamentos	15	709.606	676.464	712.408	679.591
Provisão do passivo atuarial		395.060	342.053	397.808	392.024
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	52.904	51.789	53.146	51.951
Outras contas a pagar e provisões		243.039	190.483	243.597	192.527
Total do passivo não circulante		27.739.294	27.040.599	30.229.613	27.235.733
Total do passivo		31.957.663	30.476.110	34.799.166	30.885.500
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital		(343.451)	(365.791)	(343.451)	(365.791)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		-	-	-	0
Ajustes de avaliação patrimonial		(322.847)	823.476	(322.847)	823.476
Resultados acumulados		(622.630)	(993.826)	(622.630)	(993.826)
Ações em tesouraria		(168.508)	(177.884)	(168.508)	(177.884)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	20	3.066.894	3.810.305	3.066.894	3.810.305
Participação dos acionistas não controladores	26	-	-	717.340	574.456
Patrimônio líquido consolidado		3.066.894	3.810.305	3.784.234	4.384.761
Total do passivo e patrimônio líquido		35.024.557	34.286.415	38.583.400	35.270.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Receita líquida de vendas	21	3.345.550	2.620.741	3.466.547	2.591.387
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14	(163.752)	235.099	42.704	217.258
Custo dos produtos vendidos	22	(2.374.445)	(1.795.489)	(2.389.954)	(1.814.427)
Lucro bruto		807.353	1.060.351	1.119.297	994.218
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	22	(244.550)	(231.648)	(266.841)	(246.989)
Gerais e administrativas	22	(196.354)	(146.353)	(204.468)	(149.121)
Outras líquidas	22	27.999	11.354	31.871	11.913
		(412.905)	(366.647)	(439.438)	(384.197)
Resultado de equivalência patrimonial	11	215.956	85.428	925	22.287
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		610.404	779.132	680.784	632.308
Resultado financeiro	23	(182.691)	(5.663.959)	(203.109)	(5.488.333)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		427.713	(4.884.827)	477.675	(4.856.025)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(45.902)	(217.798)	(51.467)	(220.962)
. Diferido	10	(10.615)	1.932.114	(5.500)	1.934.444
		(56.517)	1.714.316	(56.967)	1.713.482
Lucro (prejuízo) líquido do período		371.196	(3.170.511)	420.708	(3.142.543)
Proveniente de operações continuadas		368.980	(3.170.511)	418.492	(3.142.543)
Proveniente de operações descontinuadas	12	2.216	-	2.216	-
Atribuído aos acionistas de Klabin		371.196	(3.170.511)	371.196	(3.170.511)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	49.512	27.968
Resultado por ação:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	0,0676	(0,6013)	0,0676	(0,6013)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	0,0676	(0,6013)	0,0676	(0,6013)
Resultado por ação - operações descontinuadas:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	0,0004	-	0,0004	-
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	0,0004	-	0,0004	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	371.196	(3.170.511)	420.708	(3.142.543)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	101	20.873	101	20.873
. Atualização do passivo atuarial	(5.322)	(2.771)	(5.322)	(2.771)
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	(2.151)	1.809	(2.151)
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	(1.717.470)	-	(1.717.470)	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	583.940	-	583.940	-
Resultado abrangente total do período	(765.746)	(3.154.560)	(716.234)	(3.126.592)
Atribuído aos acionistas de Klabin	(765.746)	(3.154.560)	(765.746)	(3.154.560)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	49.512	27.968

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliado	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	4.076.035	330.682	48.703	47.068	924.994	(3.770.511)	(3.143.260)	38.302	630.862
Em 31 de dezembro de 2019									
Resultados abrangentes total do período									
Distribuição de dividendos									
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)									
Resgate de ações em tesouraria (Nota 24)		8.872							
Concessão de outorga de ações em tesouraria									
Recombinamento da remuneração do plano de ações									
Vacatância do plano de ações		4.506							
Em 31 de março de 2020	4.076.035	(337.241)	48.703	47.068	924.994	(3.143.260)	3.865.760	38.302	3.420.790
Em 31 de dezembro de 2020									
Lucro líquido do período									
Resultados abrangentes total do período									
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)									
Plano de Outorga de Ações (Nota 24)									
Atenuação de ações em tesouraria		14.250							
Concessão de outorga de ações em tesouraria									
Recombinamento da remuneração do plano de ações									
Resgate de ações em tesouraria		8.090							
Solidez do plano de outorga									
Em 31 de março de 2021	4.475.625	(343.451)	48.703	(1.136.542)	(322.847)	(622.630)	3.066.804	717.340	3.784.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.162.188	836.661	648.338	948.785
Caixa gerado nas operações	1.195.733	1.025.801	1.372.275	1.163.554
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	368.980	(3.170.511)	418.492	(3.142.543)
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	-	2.216	-
Depreciação e amortização	257.746	271.866	259.601	277.415
Variação do valor justo dos ativos biológicos	163.752	(235.099)	(42.704)	(217.258)
Exaustão dos ativos biológicos	286.630	281.345	366.537	357.344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.615	(1.932.114)	5.500	(1.934.444)
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debentures	360.926	6.057.433	387.448	5.994.491
Realização da reserva de hedge	11.018	-	11.018	-
Juros de arrendamentos	8.956	2.430	10.308	2.462
Variação cambial do contas a receber	(27.687)	(151.496)	(25.454)	(150.832)
Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	5.985	5.763	(1.749)	5.745
Perdas estimadas com estoque	(93)	500	(93)	1.619
Resultado na alienação de ativos	(15.089)	(8.681)	(15.089)	(8.681)
Resultado de equivalência patrimonial	(215.956)	(85.428)	(925)	(22.287)
Outras	(22.266)	(10.207)	(2.831)	523
Variações nos ativos e passivos	(33.545)	(189.140)	(723.937)	(214.769)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(238.685)	(287.381)	(617.324)	(210.569)
Estoques	(102.721)	(64.421)	(95.533)	(131.824)
Tributos a recuperar	221.443	320.738	212.049	317.500
Títulos e valores mobiliários	(167.555)	6.691	(169.194)	(27.803)
Outros ativos	17.249	93.550	30.829	70.116
Fornecedores	62.253	(181.930)	10.725	(170.373)
Obrigações fiscais	(20.289)	(10.108)	(23.371)	(10.019)
Obrigações sociais e trabalhistas	(91.637)	(87.654)	(117.684)	(87.814)
Outros passivos	178.761	21.375	87.154	37.971
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.050)	-	(41.588)	(1.954)
Variação de ativos e passivos em incorporação	145.686	-	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	(594.734)	(674.393)	(659.693)	(752.035)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(591.493)	(629.505)	(606.507)	(688.761)
Custo plantio ativos biológicos	(160.961)	(113.709)	(208.776)	(130.355)
Recebimento na alienação de ativos	152.195	63.700	152.195	63.700
Dividendos recebidos de empresas controladas	5.525	5.121	3.395	3.381
Caixa líquido atividades de financiamento	(867.736)	(2.950.460)	1.816.835	(2.740.487)
Captação de empréstimos e financiamentos	422.380	995.725	2.698.048	987.330
Amortização de empréstimos, financ. e debentures	(703.825)	(3.054.958)	(673.375)	(3.148.838)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debentures	(555.891)	(647.077)	(204.039)	(351.352)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(47.524)	(31.306)	(47.665)	(31.415)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588	18.946	13.588
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(1.822)	(3.432)	67.500	50.000
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	-	-	(42.580)	(34.800)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	(223.000)	-	(223.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(300.282)	(2.788.192)	1.805.480	(2.543.737)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.529.748	7.735.568	5.208.830	8.340.386
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.229.466	4.947.376	7.014.310	5.796.649

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Receitas				
. Venda produtos	3.976.696	3.070.415	4.113.182	3.045.999
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	(163.752)	235.099	42.704	217.258
. Outras receitas	132.195	63.700	132.195	91.669
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	14.658	7.792	18.608	7.512
	3.959.797	3.377.006	4.306.689	3.362.438
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.475.016)	(1.045.370)	(1.503.066)	(1.054.400)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(887.129)	(597.984)	(820.357)	(518.365)
	(2.362.145)	(1.643.354)	(2.323.423)	(1.572.765)
Valor adicionado bruto	1.597.652	1.733.652	1.983.266	1.789.673
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(544.376)	(553.211)	(626.138)	(634.759)
Valor adicionado líquido produzido	1.053.276	1.180.441	1.357.128	1.154.914
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	215.956	85.428	925	22.287
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	148.419	567.240	152.936	577.932
	364.375	652.668	153.861	600.219
Valor adicionado total a distribuir	1.417.651	1.833.109	1.510.989	1.755.133
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	304.921	267.043	311.920	286.445
. Benefícios	114.721	77.422	116.236	81.689
. FGTS	27.996	19.915	28.094	20.122
	447.638	364.380	456.250	388.256
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	194.986	(1.637.405)	205.264	(1.630.259)
. Estaduais	68.634	41.748	68.634	41.748
. Municipais	4.088	3.698	4.088	3.698
	267.708	(1.591.959)	277.986	(1.584.813)
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	331.109	6.231.199	356.045	6.066.265
	331.109	6.231.199	356.045	6.066.265
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	-	23.000	-	23.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	371.196	(3.193.511)	371.196	(3.165.543)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	49.512	27.968
	371.196	(3.170.511)	420.708	(3.114.575)
	1.417.651	1.833.109	1.510.989	1.755.133

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações trimestrais da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 11 de maio de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019 e 05 de maio de 2021, foi aprovado o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão com capacidade de 460 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

Notas Explicativas

O comissionamento da primeira máquina está programado para o mês de julho de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 12,9 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 5,8 bilhões desembolsado até 31 de março de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1,2 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados.

1.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72.000, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

1.4 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.5 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e

Notas Explicativas

houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280.000 nesta data, restando ainda R\$ 50.000 a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330.000 pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante de R\$ 56.000 no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
Total do ativo circulante	420.073	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		Total do passivo circulante	193.746
Não circulante			
Realizável a longo prazo		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	Total do passivo não circulante	80.703
Intangível	31.649		
Total do ativo não circulante	253.476	Patrimônio Líquido	399.100
Total do ativo	673.549	Total do passivo e patrimônio líquido	673.549

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258.000 de receita líquida e R\$ 12.000 de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia no exercício de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia entende como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a serem aplicadas, as quais não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída ao final de 2020.

Notas Explicativas

Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados R\$ 215.959 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cujo avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 20.999).

O valor justo dos ativos ajustados acima foram estabelecidos a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou nessa data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021, vide detalhes na nota explicativa 1.11. Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp, vide detalhes na nota explicativa 12.

1.6 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500.000 em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos. Até 31 de março de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 53.657 pela Klabin S.A. e R\$ 37.500 pela TIMO.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de Pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com

Notas Explicativas

eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

Em 31 de março de 2021 a Klabin detém 59% do capital votante e 59% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

1.7 Constituição da Kla Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. (“Kla Holdings”) com o objetivo de facilitar a aquisição futura de participações em outras companhias, alinhada a estratégia de crescimento da Companhia.

1.8 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.9 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

1.10 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. As operações destas foram encerradas visto que não estavam em atividade e sem expectativa de qualquer uso operacional.

Notas Explicativas

1.11 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora em 04 de janeiro de 2021 de um acervo líquido de R\$ 425.667, distribuído da seguinte forma:

Ativo	04/01/2021	Passivo	04/01/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
Total do ativo circulante	292.426	Total do passivo circulante	100.145
Realizável a longo prazo			
Im posto de renda e contrib. social diferidos	24.851	Provisão do passivo atuarial	47.686
Imobilizado	257.496	Im posto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Intangível	7.233	Passivos de arrendamentos	219
Direito de uso de ativos	1.297	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	161
Outros ativos	174	Total do passivo não circulante	57.665
291.051		Total acervo líquido	425.667

1.12 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klinge *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 160.000, sendo R\$ 132.000 pagos após o encerramento da operação (*closing*), nesta data e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, é oriunda dos ativos adquiridos da Internacional Paper.

1.13 Aumento de Capital na Sapopema Reflorestadora S.A.

Em reunião extraordinária realizada no dia 12 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de florestas, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 318.199 para R\$ 368.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 77.450.118 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 23% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

1.14 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Notas Explicativas

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas do momento. Em relação ao projeto Puma II, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$159.000 para suprir atrasos e adequações ao cronograma que foram absorvidos pela verba contingencial do projeto, sem alteração de seu orçamento global.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas informações trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 28, esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, será compensado com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou programa de *hedge accounting* de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 27), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 28) frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações trimestrais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2021.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, e o valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 2, com exceção da aplicação de *hedge accounting* adotado a partir de 04 de janeiro de 2021 com a referida prática contábil descrita abaixo.

Notas Explicativas

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 10 de fevereiro de 2021.

As informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2021 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

a) Hedge accounting / hedge de fluxo de caixa

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, a Companhia passou a adotar a partir de janeiro de 2021 a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de SWAP em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Esta prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

Os SWAPs pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no SWAP é idêntico ao componente protegido em seu programa de *hedge accounting*, portanto tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvido nas operações de SWAP inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e swaps), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. Na medida em que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, neste momento, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “Ajustes de avaliação patrimonial” será levada ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos são reclassificados para a demonstração do resultado sob a rubrica de “Resultado financeiro”.

As movimentações do programa de *hedge accounting* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes do período.

Notas Explicativas

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de março de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2020, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
Empresas controladas:						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	59	100	-
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	100
Em bacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	-	100	-
Em bacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Indireta	100	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	100
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	-
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	23	26	19
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	69
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	83	75	73
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	72	74
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	64	67
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	57	56	66
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 1

Notas Explicativas

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 28. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos - moeda nacional	4.468	32.538	5.544	42.265
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	6.997	7.723
Aplicações - moeda nacional	4.173.425	3.924.670	4.404.926	4.133.393
Aplicações - moeda estrangeira (i)	51.573	572.540	2.596.843	1.025.449
	4.229.466	4.529.748	7.014.310	5.208.830

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 2,71% (1,94% em 31 de dezembro de 2020), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night* e *time deposit*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,09% e 0,64% respectivamente (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.502.812 em 31 de março de 2021 (R\$ 1.335.257 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 14.279 em 31 de março de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de março de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.502.812 na controladora e de R\$ 1.517.091 no consolidado (R\$ 1.335.257 e R\$ 1.347.897 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do

Notas Explicativas

resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Clientes				
. Nacionais	1.483.539	1.051.911	1.508.858	1.299.784
. Estrangeiros	329.381	244.362	1.016.948	583.244
Total de clientes	1.812.920	1.296.273	2.525.806	1.883.028
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(69.872)	(56.106)	(74.361)	(76.110)
	1.743.048	1.240.167	2.451.445	1.806.918
Vencidos	97.303	69.677	112.867	106.297
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,51%	1,05%	1,52%	1,60%
01 a 10 dias	7.008	1.910	7.008	1.910
11 a 30 dias	14.436	7.521	15.766	10.872
31 a 60 dias	3.194	1.333	9.274	1.600
61 a 90 dias	1.997	810	1.997	1.308
+ de 90 dias	70.668	58.103	78.822	90.607
A Vencer	1.715.617	1.226.596	2.412.939	1.776.731
Total de Clientes	1.812.920	1.296.273	2.525.806	1.883.028

Em 31 de março de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 81 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 115 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 28, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

Notas Explicativas

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do período	(7.840)	(8.833)
Reversões de perdas estimadas	1.765	10.492
Baixa definitiva	90	90
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
Saldo em 31 de março de 2021	(69.872)	(74.361)

(i) Vide nota explicativa 1.

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 385.331 na controladora e R\$ 647.784 no consolidado (R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (nota explicativa 21).

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	31/03/2021		31/12/2020		31/03/2020	
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	(v)	(vi)
Saldos						
Ativo circulante	145.826	-	15.681	230.770	41.461	-
Ativo não circulante	36	-	-	-	-	675.185
Passivo circulante	-	19.088	36.537	10.879	10	21.076
Passivo não circulante	-	3.802.948	-	8.845.058	-	273.364
Total	182.692	3.822.036	52.218	9.156.707	51.471	970.629
Transações						
Receita de vendas	28.047	-	22.564	797.423	13.233	-
Compras	-	-	(57.521)	-	-	(49.944)
Despesa de juros s/ financiamento	-	(58.261)	-	(188.810)	-	(300.378)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	(1.108)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	(15.531)
Total	28.047	(58.261)	(34.957)	608.613	13.233	(666,953)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizados a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.
(iii) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Segemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição das marcas envolvidas nos royalties na nota explicativa 1.
(iv) Comissão de aval, calculada sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16);
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020		
	BNDES (iii)	Outros (i) (ii)	Total	Total	Total
Tipo de relação	Acionista	Acionista			
Saldos					
Passivo circulante	5.743	-	5.743	5.929	-
Passivo não circulante	1.178.888	-	1.178.888	1.153.206	-
Transações					
Despesa de juros/ financiamento	(37.899)	-	(37.899)		(28.570)
Comissão de aval - despesa	-	(185)	(185)		(1.108)
Despesa de royalties	-	-	-		(15.531)

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição das marcas envolvidas nos royalties na nota explicativa 1.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16).

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58.240 para o exercício de 2021 (R\$ 49.947 desconsiderando o INSS ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Administração e conselho fiscal	7.712	8.781	216	219	866	820	8.794	9.820

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	304.820	263.804	415.651	327.996
Produto em processo	34.078	29.869	37.057	33.831
Madeiras e toras	233.373	250.645	233.373	250.645
Material de manutenção	312.504	283.913	321.338	287.992
Matérias-primas	412.043	370.974	452.838	478.493
Perdas estimadas com estoque	(26.850)	(21.185)	(28.116)	(28.209)
Outros	36.814	25.948	42.616	28.383
	1.306.782	1.203.968	1.474.757	1.379.131

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2021		31/12/2020	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	231.503	678.610	214.008	665.565
PIS/COFINS	362.638	7.222	418.657	92.650
IR/CS	35.575	-	111.216	-
IPI	11.195	-	9.322	-
Reintegra	8.962	-	7.982	-
Outros	34.304	5.853	34.595	5.260
Controladora	684.177	691.685	795.780	763.475
Controladas	47.540	-	28.991	5.617
Consolidado	731.717	691.685	824.771	769.092

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002. A Companhia apurou um montante total de crédito extemporâneo em R\$ 631 milhões de principal e R\$ 383 milhões de juros e correção monetária, totalizando R\$ 1,014 bilhão de reais. O método escolhido para o cálculo desses créditos foi pela aplicação da taxa percentual do PIS e da COFINS sobre o ICMS destacado na nota fiscal. A partir de março de 2020, os créditos extemporâneos foram homologados e passaram a ser compensados com

Notas Explicativas

débitos de impostos federais, assim como a apuração dos referidos tributos seguem os novos critérios de apuração.

A segregação entre o ativo circulante e não circulante foi efetuada com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2021 a metodologia de apuração do Lucro Real para anual (em 2020 a metodologia utilizada foi Lucro Real trimestral), e manteve o regime de tributação da variação cambial caixa, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.624	6.413	6.624	6.413
Provisões não dedutíveis	85.087	114.385	85.932	127.443
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	554.470	580.976	564.813	585.696
Passivo atuarial	134.320	116.298	135.254	118.548
Provisões trabalhistas	33.421	32.926	33.421	32.926
Variação cambial diferida (i)	728.148	887.628	728.148	887.628
Variação cambial diferida - hedge accounting (ii)	583.940	-	583.940	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	948.229	843.974	948.229	843.974
Direito de uso (IFRS 16)	83.182	69.435	83.182	73.580
Outras diferenças temporárias	50.734	46.793	50.734	44.543
Ativo não circulante	3.208.155	2.698.828	3.220.277	2.720.751
Valor justo dos ativos biológicos	423.876	539.685	446.244	557.363
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	419.504	419.727	419.504	419.727
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	544.903	545.378	544.903
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	217.904	189.614	217.904	189.614
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	67.140	68.817	67.140	68.817
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	67.216	55.852	67.223	59.839
Outras diferenças temporárias	81.208	84.686	81.209	90.298
Passivo não circulante	1.847.317	1.928.375	1.869.693	1.955.652
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	1.360.838	770.453	1.350.584	765.099

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

(ii) Vide informações na nota explicativa 27.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	279.899	279.899
2022	264.926	264.926
2023	137.701	137.701
2024	185.570	185.570
2025	195.664	195.664
acima de 2026	2.144.395	2.156.517
	3.208.155	3.220.277

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Resultado de imposto corrente	145.422	(1.660.841)	162.410	(1.651.049)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)		1.135.295	-	1.135.935
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	344.760	-	344.760
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(26.506)	-	(61.468)	-
Demais adições/exclusões	(164.818)	(37.012)	(152.409)	(50.608)
Corrente	(45.902)	(217.798)	(51.467)	(220.962)
Reversão/adição de diferenças temporárias	(20.372)	(35.447)	992	(64.784)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(26.506)	(104.353)	(26.506)	(104.353)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	104.254	580.233	104.254	580.233
Direito de uso (IFRS 16)	2.383	1.140	7.569	1.140
Juros capitalizados ao imobilizado	(28.289)	(6.144)	(28.289)	(6.144)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	344.892	-	344.892
Passivo atuarial	1.809	2.771	1.809	2.771
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(159.480)	1.135.295	(159.480)	1.135.295
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(223)	16.014	(223)	16.014
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	115.809	(2.287)	94.374	29.380
Diferido	(10.615)	1.932.114	(5.500)	1.934.444

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

(iii) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

c) Composição do imposto de renda e da contribuição social da demonstração do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Atualização do passivo atuarial	1.809	(2.151)	1.809	(2.151)
Hedge accounting de fluxo de caixa (i)	583.940	-	583.940	-
Diferido	585.749	(2.151)	585.749	(2.151)

(i) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

Notas Explicativas**d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado**

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	427.713	(4.884.827)	477.675	(4.856.025)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34 %	(145.422)	1.660.841	(162.410)	1.651.049
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	-	-	58.343	20.124
Resultado de equivalência patrimonial	73.425	29.046	315	7.578
Outros efeitos	15.480	24.429	46.785	34.731
	(56.517)	1.714.316	(56.967)	1.713.482
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(45.902)	(217.798)	(51.467)	(220.962)
. Diferido	(10.615)	1.932.114	(5.500)	1.934.444
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(56.517)	1.714.316	(56.967)	1.713.482

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Aústria GmbH	Enba corp Sol. Embal. Papel Ltda	Ribhold Holdings S.A. (iv)	Aroeira Reforest. S.A. (iv)	Sapopema Reforest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Conico S.A. (i)	Pinus Tadea Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.859	-	-	-	70.343	814.095	160.970	-	222.353	1.542.061
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	388.071	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (v)	-	-	181.396	-	-	-	-	-	-	54.605	206.061
Reorganização societária (iv)	-	-	(442.731)	435.667	-	-	-	-	-	17.064	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.324	631.643	157.963	98.109	212.212	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	1.822	55.479
Reorganização societária (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	-	-	-	10.685	(414.982)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.130)	(3.395)	-	-	(6.525)
Equivalência patrimonial (ii)	(52.655)	203.639	2.216	-	64.731	(3.783)	84.113	1.724	(799)	(4.574)	294.012
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	101
Lucro não realizado intercompany	-	(68.249)	-	-	-	-	-	-	-	(10.407)	(78.656)
Em 31 de março de 2021	74.172	447.135	-	-	118.388	122.351	713.626	156.292	97.310	209.839	1.939.313

Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de março de 2021

Ativo total	3.841.507	12.159.821	-	-	219.353	553.999	1.018.563	409.557	385.457
Passivo total	3.767.335	11.644.436	-	-	18.227	11.752	30.262	103.471	3.848
Patrimônio líquido	74.172	515.385	-	-	201.126	542.247	988.301	306.086	381.609
Resultado do período	(59.916)	120.635	-	-	109.921	9.185	99.695	3.380	(3.131)

(i) Formar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Conico e a Pinus Tadea Fibres não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui fatos de variação e realização de valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 12), quando o resultado da contabilidade sofrer esse impacto, a fim de variar o balanço sobre o exteriorizado e como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com a entidade física de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1 e 12.

Notas Explicativas

12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento no montante de R\$ 139.769, líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging* com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160.000, sendo recebidos nesta data R\$ 132.000 e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de "Outras líquidas". Considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2.216 no período de três meses findo em 31 de março de 2020 relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

13 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.141.703	-	2.141.703	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	2.777.724	(754.645)	2.023.079	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	12.922.087	(6.691.763)	6.230.324	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	6.204.537	-	6.204.537	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	566.633	(432.928)	133.705	561.685	(419.005)	142.680
	24.612.684	(7.879.336)	16.733.348	23.640.526	(7.607.496)	16.033.030
Consolidado						
Terrenos	2.373.755	-	2.373.755	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	2.820.135	(763.801)	2.056.334	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	12.948.940	(6.720.032)	6.228.908	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	6.346.094	-	6.346.094	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	568.835	(438.002)	130.833	568.824	(427.578)	141.246
	25.057.759	(7.921.835)	17.135.924	24.349.665	(7.678.892)	16.670.773

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Adições (i) e (ii)	-	-	-	640.162	-	640.162
Baixas	-	(24)	(461)	-	(1.713)	(2.198)
Depreciação	-	(24.242)	(246.987)	-	(16.634)	(287.863)
Transferências Internas	-	3.011	54.736	(69.274)	11.527	-
Incorporação Em bacorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	94.330	-	94.330
Outros	-	1.578	1.185	41	(4.413)	(1.609)
Saldo 31 de março de 2021	2.141.703	2.023.079	6.230.324	6.204.537	133.705	16.733.348

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	655.176	-	655.176
Baixas	-	(24)	(461)	-	(1.713)	(2.198)
Depreciação	-	(24.240)	(247.231)	-	(16.664)	(288.135)
Transferências Internas	2.956	326	44.334	(58.618)	11.002	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	94.330	-	94.330
Outros	(3.335)	5.464	109	6.778	(3.038)	5.978
Saldo 31 de março de 2021	2.373.755	2.056.334	6.228.908	6.346.094	130.833	17.135.924

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações da transação na nota explicativa 12.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

Notas Explicativas

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme nota explicativa 1, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para maio de 2021, além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui 272 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	1.786.405	1.788.191	2.588.079	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.228.458	1.569.750	1.954.685	2.143.720
	3.014.863	3.357.941	4.542.764	4.657.821

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de

Notas Explicativas

ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão:	(944.236)	(1.218.104)
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
Variação de valor justo por:	579.443	658.389
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e compras de madeira em pé (i)	160.961	208.776
Exaustão:	(286.630)	(366.537)
. Custo histórico	(109.081)	(134.782)
. Ajuste ao valor justo	(177.549)	(231.755)
Variação de valor justo por:	(163.752)	42.704
. Preço	141.797	194.972
. Crescimento	(305.549)	(152.268)
Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Saldo em 31 de março de 2021	3.014.863	4.542.764

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos do período de três meses findo em 31 de março de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2021 foi equivalente a R\$69/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores

Notas Explicativas

mensurados. Em 31 de março de 2021 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,48% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020).

15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do período na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 1,98% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 2,48% com vencimento de 6 à 10 anos, 2,98% com vencimentos de 11 a 15 anos, 3,48% com vencimentos de 16 a 20 anos e 3,86% com vencimento acima de 20 anos, além de 1,86% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo

Notas Explicativas

contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de março de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A companhia avaliou em 31 de março de 2021 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui 387 contratos de arrendamentos na controladora e 390 no consolidado (369 na controladora e 381 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas	31/03/2021			
Terras	501.910	(11.417)	22.140	512.633			
Edifícios	8.325	(2.127)	3.673	9.871			
Máquinas e Equipamentos	293.242	(28.207)	55.443	320.478			
Saldo Incorporação (i)			1.297	1.297			
Total no ativo	803.477	(41.751)	82.553	844.279			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	Incorporação (i)	31/03/2021
Passivo circulante	141.837	(10.982)	(47.524)	36.280	33.288	1.078	153.977
Passivo não circulante	676.464	(31.461)	-	97.672	(33.288)	219	709.606
Total no passivo	818.301	(42.443)	(47.524)	133.952	-	1.297	863.583
Consolidado							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/03/2021			
Terras	504.973	(11.518)	22.140	515.595			
Edifícios	8.712	(2.127)	3.285	9.870			
Máquinas e Equipamentos	294.735	(28.207)	55.431	321.959			
Total no ativo	808.420	(41.852)	80.856	847.424			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/03/2021	
Passivo circulante	143.721	(11.330)	(47.665)	36.280	33.396	154.402	
Passivo não circulante	679.591	(31.458)	-	97.672	(33.396)	712.409	
Total no passivo	823.312	(42.788)	(47.665)	133.952	-	866.811	

(i) Vide nota explicativa 1

Notas Explicativas

Controladora						
	<u>31/12/2019</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>31/03/2020</u>		
Direito de uso dos ativos						
Terras	361.474	(11.148)	10.432	360.758		
Edifícios	18.084	(3.208)	2.405	17.282		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(14.747)	650	97.961		
Total no ativo	491.616	(29.103)	13.487	476.000		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2020
Passivo circulante	100.198	616	(31.306)	6.832	22.517	98.857
Passivo não circulante	394.233	1.814	-	10.082	(22.517)	383.612
Total no passivo	494.431	2.430	(31.306)	16.915	-	482.469
Consolidado						
	<u>31/12/2019</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>31/03/2020</u>		
Direito de uso dos ativos						
Terras	364.258	(11.239)	10.431	363.449		
Edifícios	18.084	(3.208)	2.405	17.282		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(14.747)	651	97.961		
Total no ativo	494.399	(29.194)	13.487	478.692		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2020
Passivo circulante	100.509	620	(31.415)	6.861	22.597	99.172
Passivo não circulante	396.720	1.843	-	10.054	(22.597)	386.019
Total no passivo	497.229	2.462	(31.415)	16.915	-	485.191

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 a Companhia apurou despesa de R\$ 4.000 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	<u>31/03/2021</u>				<u>31/03/2021</u>			
	<u>Terras</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>	<u>Terras</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>
2021	46.713	5.843	93.906	146.462	47.082	5.843	93.959	146.884
2022	52.800	2.460	99.847	155.107	53.292	2.460	99.918	155.670
2023	46.116	1.194	62.382	109.692	46.608	1.194	62.447	110.249
2024	45.286	114	53.829	99.229	45.779	114	53.829	99.722
2025 - 2029	214.865	114	40.896	255.875	216.313	114	40.895	257.322
2030 - 2034	185.366	457	-	185.823	185.656	457	-	186.113
2035 - 2039	98.324	57	-	98.381	98.435	57	-	98.492
2040 - 2058	120.225	-	-	120.225	120.225	-	-	120.225
	809.695	10.239	350.860	1.170.794	813.390	10.239	351.048	1.174.677
Juros em butidos	(283.524)	(377)	(23.310)	(307.211)	(284.175)	(377)	(23.314)	(307.866)
Passivo dos arrendamentos	526.171	9.862	327.550	863.583	529.215	9.862	327.734	866.811

Notas Explicativas

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	361.287	337.596
Pis/Cofins (9,25%)	33.419	31.228

e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS6 Leases

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 Leases) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 Leases) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	803.477	844.279	808.420	847.424
Passivo de Arrendamento	1.126.311	1.170.795	1.132.437	1.174.680
Juros embutidos	(308.010)	(307.212)	(309.125)	(307.869)
	818.301	863.583	823.312	866.811
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.035.701	1.100.945	1.045.575	1.104.695
Passivo de Arrendamento	1.509.699	1.589.872	1.520.695	1.594.531
Juros embutidos	(411.268)	(419.695)	(412.269)	(420.466)
	1.098.431	1.170.177	1.108.426	1.174.065

Notas Explicativas

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TLP + 3,58	4.590	1.057.967	1.062.557
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.153	120.921	122.074
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	99.628	537.500	637.128
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.034.570	2.916.312	3.950.882
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	3.934	4.675	8.609
. Custo com captação		(16.986)	(81.199)	(98.185)
		1.126.889	4.556.176	5.683.065
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação (iii)	USD + 5,40	12.178	712.163	724.341
. Notas de crédito a exportação (iii)	4,70 a 5,67	21.665	3.004.373	3.026.038
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29	22.222	12.648.006	12.670.228
. Term Loan (BID Invest e IFC) (iii)	Libor + 1,59	5.784	569.730	575.514
. Finnvera (iii)	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	229.285	1.197.151	1.426.436
. ECA (iii)	EUR + 0,45%	7.724	30.844	38.568
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (iii)	4,70 a 5,67	-	2.012.791	2.012.791
. Custo com captação		(31.695)	(199.435)	(231.130)
		267.163	19.975.623	20.242.786
Total Controladora		1.394.052	24.531.799	25.925.851
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes) (iii)	3,20% a 7,00%	299.068	14.945.449	15.244.517
. Custo com captação		(9.142)	(88.147)	(97.289)
		289.926	14.857.302	15.147.228
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(22.222)	(12.648.006)	(12.670.228)
Total Consolidado		1.661.756	26.741.095	28.402.851

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7).

(iii) Operação designada no programa de *hedge accounting*, vide nota explicativa 27.

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.162	121.151	122.313
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	2.432	519.670	522.102
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318
. ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.748.282	1.748.282
. Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
Total Controladora		698.634	24.015.045	24.713.679
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(230.285)	(11.640.608)	(11.870.893)
Total Consolidado		652.983	23.853.204	24.506.187

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões e USD 98 milhões, respectivamente, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “*Green Projects*” elegíveis.

(vi) Em janeiro de 2021 foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

Notas Explicativas

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de *swap* é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	287.453	1.117.520	1.455.432	2.068.618	4.741.053	3.608.686	13.462.333	26.741.095

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	422.380	2.698.048
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	264.509	264.509
Provisão de Juros	403.514	367.241
Variação cambial e monetária	1.370.863	1.433.658
Amortizações	(703.825)	(673.375)
Pagamento de juros	(545.269)	(193.417)
Saldo em 31 de março de 2021	25.925.851	28.402.851

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiá – SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

17 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800.000, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

Notas Explicativas

banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 16.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		mil							
100.000	10.000,00	1.000.000		114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		1.000.000							

e) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	61.538	-	61.538
. Juros	3.333	952	4.285	488	6.012	6.500
	64.871	952	65.823	62.026	6.012	68.038
Passivo não circulante						
. Principal	30.769	1.000.000	1.030.769	30.769	1.000.000	1.030.769
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	776.117	776.117	-	733.996	733.996
	30.769	1.776.117	1.806.886	30.769	1.733.996	1.764.765
Total do passivo das debêntures	95.640	1.777.069	1.872.709	92.795	1.740.008	1.832.803

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
12ª emissão de debêntures	526.460
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	64.859
Provisão de juros e variação monetária	(62.053)
Amortizações (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	42.122
Provisão de juros e variação monetária	8.406
Pagamento de juros (12ª emissão)	(10.622)
Saldo em 31 de março de 2021	1.872.709

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Moeda nacional	1.388.066	1.401.267	1.412.900	1.471.110
Moeda estrangeira	262.862	209.268	330.102	283.027
Total fornecedores sem risco sacado	1.650.928	1.610.535	1.743.002	1.754.137
Moeda nacional (risco sacado)	319.421	248.892	319.421	248.892
Total fornecedores	1.970.349	1.859.427	2.062.423	2.003.029

Notas Explicativas

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 65 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2020). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 31 de março de 2021 de R\$ 319.421 (R\$ 248.892 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2021			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
		Vinculados (i)		sem vínculo (i)
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.865
. ICMS/IPI	-	-	-	46.819
. IR/CS	(10.844)	10.844	-	865
. OUTRAS	(22)	22	-	10.789
	<u>(10.866)</u>	<u>10.866</u>	<u>-</u>	<u>90.338</u>
Trabalhistas	(33.421)	17.024	(16.397)	-
Cív eis	(8.617)	2.888	(5.729)	-
	<u>(52.904)</u>	<u>30.778</u>	<u>(22.126)</u>	<u>90.338</u>
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	(242)	1.432	1.190	-
Consolidado	<u>(53.146)</u>	<u>32.210</u>	<u>(20.936)</u>	<u>90.338</u>

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

Notas Explicativas

	31/12/2020			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Tributárias:		Vinculados (i)		sem vínculo (i)
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	(10.846)	10.846	-	90.101
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	(51.789)	27.308	(24.481)	90.101
Nas controladas:				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
Consolidado	(51.951)	28.742	(23.209)	90.101

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(554)	(1.125)	(4.924)
Baixas e Reversões	-	9.892	628	10.520
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	3.861
Saldo de incorporação (i)	-	(161)	-	(161)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.042)	(4.167)	(23.209)
Provisão / Novos Processos	-	(495)	(682)	(1.177)
Baixas e Reversões	-	-	-	-
Movimentação de Depósito	-	3.140	310	3.450
Saldo em 31 de março de 2021	-	(16.397)	(4.539)	(20.936)

(i) Vide nota explicativa 1.

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 4.728.601, R\$ 221.177 e R\$ 56.128 respectivamente (R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 em 31 de dezembro de 2020). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de março de 2021 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Notas Explicativas

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.298.698 (R\$ 1.296.197 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$ 891.493 a título de ágio, R\$ 75.495 a título de royalties e R\$ 331.710 de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.864.435 (R\$ 1.699.131 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 244.472 (R\$ 233.464 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 91.652 (R\$ 91.487 em 31 de dezembro de 2020).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 104.136 (R\$ 103.924 em 31 de dezembro de 2020).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 370.702 (R\$ 369.573 em 31 de dezembro de 2020).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anualizado de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 239.206 (R\$ 238.555 em 31 de dezembro de 2020).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 118.994 (R\$ 118.620 em 31 de dezembro de 2020).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de março de 2021 é de aproximadamente R\$ 54.339 (R\$ 54.270 em 31 de dezembro de 2020).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental,

Notas Explicativas

em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está suspenso por 90 dias úteis, conforme acordado entre as partes. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2021 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2021 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.475.625 em 31 de dezembro de 2020), assim distribuído:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas (i)				
Klabin Irmãos & Cia	945.359.142	-	945.359.143	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	60.954.026	243.816.104	61.047.714	244.190.856
Monteiro Aranha S/A	76.709.905	265.235.406	78.548.705	272.590.606
BlackRock, Inc	48.109.602	192.438.408	45.775.687	183.102.748
Ações em tesouraria	25.831.006	103.324.024	26.528.918	106.115.672
Outros	782.741.904	2.731.350.219	782.445.418	2.730.164.279
	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Notas Explicativas

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R\$ 144 no capital social.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2021 a Companhia mantém em tesouraria 130.230.512 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.064.102 “Units”. O preço em 31 de março de 2021 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 27,63 por “Unit” (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2021 foram alienadas 3.502.075 ações mantidas em tesouraria por R\$ 14.250, correspondentes a 700.415 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.502.075 ações, correspondentes a 700.415 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.696.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 24); *hedge accounting* de fluxo de caixa (nota explicativa 27) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(81.555)	(81.656)
Plano de outorga de ações	959	10.340
Reserva de <i>Hedge</i> de fluxo de caixa (i)	(1.133.530)	-
Passivo atuarial (i)	(166.473)	(162.960)
	(322.847)	823.476

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do resultado abrangente” e nas “Demonstrações das mutações do patrimônio líquido”.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

Notas Explicativas

Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas de produtos	3.868.772	3.000.207	4.018.840	2.983.317
Descontos e abatimentos	(5.924)	(17.827)	(22.210)	(25.355)
Hedge de fluxo de caixa	(11.018)	-	(11.018)	-
Im postos incidentes sobre vendas	(506.280)	(361.639)	(519.065)	(366.575)
	3.345.550	2.620.741	3.466.547	2.591.387
. Mercado interno	2.116.299	1.521.290	2.160.153	1.537.587
. Mercado externo	1.229.251	1.099.451	1.306.394	1.053.800
Receita líquida de vendas	3.345.550	2.620.741	3.466.547	2.591.387

Notas Explicativas

22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (m atérias prim as e materiais de consumo)	(1.145.931)	(787.876)	(1.095.519)	(737.932)
Gastos com pessoal	(479.154)	(401.776)	(482.284)	(405.834)
Depreciação e amortização	(245.313)	(259.019)	(246.915)	(264.305)
Exaustão	(286.630)	(281.345)	(366.537)	(357.344)
Outros	(217.417)	(65.473)	(198.699)	(49.012)
	(2.374.445)	(1.795.489)	(2.389.954)	(1.814.427)
Despesas com vendas				
Fretes	(190.023)	(167.608)	(202.145)	(173.503)
Royalties (i)	-	(15.531)	-	(15.531)
Comissões	(5.816)	(4.057)	(14.836)	(9.478)
Gastos com pessoal	(29.690)	(24.590)	(29.990)	(24.839)
Depreciação e amortização	(777)	(1.161)	(792)	(1.184)
Despesas portuárias e de armazenagens	(17.801)	(18.870)	(22.988)	(18.870)
Outras	(443)	169	3.910	(3.584)
	(244.550)	(231.648)	(266.841)	(246.989)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(111.236)	(57.323)	(112.360)	(57.902)
Contratação de serviços	(56.906)	(24.049)	(57.480)	(24.292)
Depreciação e amortização	(11.656)	(11.687)	(11.894)	(11.926)
Manutenção	(10.317)	(3.290)	(10.421)	(3.357)
Outras	(6.239)	(50.004)	(12.313)	(51.644)
	(196.354)	(146.353)	(204.468)	(149.121)
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	161.062	59.970	161.062	59.970
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(145.973)	(51.289)	(145.973)	(51.289)
Outras	12.910	2.673	16.782	3.232
	27.999	11.354	31.871	11.913
Total	(2.787.350)	(2.162.136)	(2.829.392)	(2.198.624)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2020
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	6.401	68.536	10.962	72.196
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(2.016)	(4.917)	(2.016)	(4.917)
. Atualização monetária	20.548	31.079	20.548	31.079
. Outras	333	2.757	337	9.133
	25.266	97.455	29.831	107.491
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(411.805)	(448.279)	(357.574)	(346.572)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	94.330	29.198	94.330	29.198
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	(68.393)	(1.717.217)	(68.393)	(1.717.217)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(185)	(1.108)	(185)	(1.108)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(15.582)	(18.922)
. Comissões	(15.053)	(92.902)	(80.107)	(96.521)
. Outras	(10.564)	(18.106)	(10.967)	(18.440)
	(411.670)	(2.248.414)	(438.478)	(2.169.582)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	123.151	469.786	123.106	470.442
. Variação cambial de passivos (ii)	80.562	(3.982.786)	82.432	(3.896.684)
	203.713	(3.513.000)	205.538	(3.426.242)
	(182.691)	(5.663.959)	(203.109)	(5.488.333)

(i) Vide informações na nota explicativa 13.

(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.

24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na

Notas Explicativas

data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.101	7.320	2.864	1.620	176	20.081
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	-	408	345	374	176	1.303
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2020	176	611	343	125	-	1.255
(i) Plano encerrado						

b) Gerentes

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.468	5.615	4.531	3.365	276	18.255
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	-	310	546	564	276	1.696
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2020	225	440	533	188	-	1.386
(i) Plano encerrado						

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.249	817	74	2.140
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	134	182	74	390
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2020	145	64	-	209

Notas Explicativas

25 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três meses findo em 31 de março de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria

em 31 de março de 2021 (i)

Jan	+	132.654.290	x 1/3
Fev	+	129.152.215	x 1/3
Mar	+	129.155.030	x 1/3
3 Meses 2021	=	130.320.512	

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.064.102)	(104.256.409)	(130.320.512)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664.493	3.431.907.752	5.487.572.244
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	139.051.370	232.144.630	371.196.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664.493	3.431.907.752	5.487.572.244
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0676	0,0676	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(27.462.862)	(109.851.448)	(137.314.310)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.957.131.793	3.315.355.737	5.272.487.530
% de ações em relação ao total	37,12%	62,88%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(1.176.884.316)	(1.993.626.684)	(3.170.511.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.957.131.793	3.315.355.737	5.272.487.530
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,6013)	(0,6013)	

Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Ativos de bens mantidos para venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados. A venda foi concluída em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2.216, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.064.102)	(104.256.409)	(130.320.512)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664.493	3.431.907.752	5.487.572.244
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	830.122	1.385.878	2.216.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664.493	3.431.907.752	5.487.572.244
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0004	0,0004	

Notas Explicativas

26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

e) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três meses findos em 31 março de 2021 e 2020:

País	Consolidado		País	Consolidado	
	1/1 a 31/03/2021			1/1 a 31/03/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	589	17,0%	China	311	12,0%
Argentina	173	5,0%	Argentina	155	6,0%
Estados Unidos	139	4,0%	Itália	104	4,0%
Itália	139	4,0%	Singapura	78	3,0%
Singapura	35	1,0%	Emirado Árabes	26	1,0%
Emirado Árabes	35	1,0%	África do Sul	26	1,0%
França	35	1,0%	França	26	1,0%
Turquia	35	1,0%	Turquia	26	1,0%
Colômbia	35	1,0%	Arábia Saudita	26	1,0%
Outros	91	2,6%	Outros	276	10,7%
	1.306	38%		1.054	41%

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 14% (R\$ 351.708) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 nenhum cliente foi responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia.

27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA

a) Política de *hedge accounting*

A Companhia adota política de *hedge accounting* buscando melhorar a qualidade informacional de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado decorrentes do *hedge* natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 04 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *SWAPS*, como instrumento de proteção de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

Notas Explicativas

No *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento do período ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de *hedge accounting* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

b) Composição do programa de *hedge*

Os instrumentos de *hedge* englobam 31 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Controladora e consolidado							
31/03/2021							
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Custo Hedge	Ajuste na receita
Bonds	Dólar	abr/49	2.293.462	5,16 e 5,46	1.196.204	-	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	142.114	(117.637)	-
ECA	Dólar	set/31	250.104	5,16	144.749	-	(11.019)
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	409.924	(167.173)	-
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	66.838	-	-
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	53.470	-	-
			3.800.992		2.013.299	(284.810)	(11.019)

Referidos instrumentos financeiros, são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, com detalhes das operações descritos nas notas explicativas 16 e 17.

O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas em USD altamente prováveis definidas no objeto de *hedge*.

Vencimento até	Valor nominal (USD)
2021	36.630
2022	52.129
2023	60.932
2024	234.332
2025	302.754
2026	592.439
2027	605.213
2028	164.713
2029	858.713
2030	6.695
2031	506.695
2049	379.748
	3.800.992

Notas Explicativas

c) Movimentações do período

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

Controladora e consolidado	
Saldo 31 de dezembro de 2020	-
Variação de valor justo do instrumento de hedge	1.728.488
Realização de reserva de hedge para resultado	(11.018)
Efeito de im posto de renda e contrib. Social (i)	(583.940)
Saldo 31 de março de 2021	1.133.530

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

No período de três meses findos em 31 de março de 2021 os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 1.728.488 registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo período, a Companhia realizou a liquidação de USD 18.315 de empréstimos e financiamentos envolvidos no *hedge*, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 11.018 de variação cambial acumulada registrada no resultado do período sob a rubrica de “Receita de Vendas”, decorrente da realização de receitas em USD designadas no programa de *hedge*.

Os efeitos de variação de valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na Receita de vendas, resultaram em um valor de R\$ 1.717.470 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período de três meses findo em 31 de março de 2021, sendo de R\$ 1.133.530 considerando os impostos aplicáveis.

d) Teste de efetividade do *hedge accounting*

Durante o primeiro trimestre de 2021 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Conta corrente e aplicações financeiras	2.603.840	1.033.172
Contas a receber (líquido de PECLD)	1.012.998	563.240
Outros ativos e passivos	(646.000)	(573.000)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>(24.496.855)</u>	<u>(20.556.053)</u>
Exposição líquida	<u>(21.526.017)</u>	<u>(19.532.641)</u>

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2021 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	2.849.876	(304.795)	(354.861)	(1.342.773)	(1.294.302)	(4.466.814)	(16.612.438)	(21.526.017)

Em 31 de março de 2021, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas em USD de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 04 de janeiro de 2021, a Companhia adota política de *hedge accounting* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 27 para maiores informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são

Notas Explicativas

casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras - CDI	4.404.926	4.133.393
Aplicações financeiras - Selic	779.400	626.566
Aplicações financeiras - IPCA	723.412	708.691
Exposição ativa	5.907.738	5.468.650
Financiamentos - CDI	(4.588.010)	(4.623.091)
Financiamentos - TJLP	(1.193.240)	(1.169.546)
Financiamentos - Libor	(5.752.329)	(5.588.808)
Debêntures - IPCA	(1.872.709)	(1.832.803)
Exposição passiva	(13.406.288)	(13.214.248)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Rating nacional AAA(bra)	6.307.148	4.741.806
Rating nacional AA+(bra)	2.224.253	1.814.921
	8.531.401	6.556.727

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2021:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.062.423)	-	-	-	-	-	-	(2.062.423)
Financ/Debent	(1.240.354)	(2.569.755)	(2.329.471)	(2.638.173)	(3.178.373)	(3.763.252)	(31.908.735)	(47.628.113)
Total	(3.302.777)	(2.569.755)	(2.329.471)	(2.638.173)	(3.178.373)	(3.763.252)	(31.908.735)	(49.690.536)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e debêntures (nota explicativa 17), deduzidos pelo

Notas Explicativas

saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	8.531.401	6.556.727
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.275.560)	(26.338.990)
Endividamento líquido	(21.744.159)	(19.782.263)
Patrimônio líquido	3.066.894	3.810.305
Índice de endividamento líquido	(7,09)	(5,19)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	7.014.310	5.208.830
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.451.445	1.806.918
. Outros ativos	481.840	512.669
	9.947.595	7.528.417
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.517.091	1.347.897
	1.517.091	1.347.897
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.275.560	26.338.990
. Fornecedores	1.743.002	1.754.137
. Fornecedores (risco sacado)	319.421	248.892
. Demais contas a pagar	1.158.600	1.107.622
	33.496.583	29.449.641

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo

Notas Explicativas

contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2021, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 27) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado do período, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no considerando os saldos em 31 de março de 2021:

	Saldo 31/03/2021	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		US\$	R\$		R\$		R\$	
			Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	457.031	5,62	(33.775)	7,03	609.085	8,44	1.253.498	
Contas a receber, líquido de PECLD	177.803	5,62	(13.140)	7,03	236.958	8,44	487.661	
Outros ativos e passivos	(113.387)	5,62	8.379	7,03	(151.111)	8,44	(310.987)	
Em préstimos, financiamentos e debêntures	(4.299.731)	5,62	317.750	7,03	(5.730.251)	8,44	(11.792.871)	
Efeito líquido do balanço patrimonial			279.214		(5.035.319)		(10.362.699)	

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2021:

Notas Explicativas

		Saldo							
		31/03/2021		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$	
		ganho(perda)		ganho(perda)		ganho(perda)			
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	4.404.926	2,23%	98.230	2,79%	24.557	3,35%	49.115	
LFT's	Selic	779.400	2,23%	17.381	2,79%	4.345	3,35%	8.690	
NTN - B	IPCA	720.432	4,81%	34.653	6,01%	8.663	7,22%	17.326	
Financiamentos									
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.588.010)	2,23%	(102.313)	2,79%	(25.578)	3,35%	(51.156)	
BNDES	TJLP	(1.193.240)	4,39%	(52.383)	5,49%	(13.096)	6,59%	(26.192)	
Debêntures	IPCA	(1.872.709)	4,81%	(90.077)	6,01%	(22.519)	7,22%	(45.039)	
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.752.329)	0,28%	(16.287)	0,35%	(4.072)	0,42%	(8.143)	
Efeito líquido do balanço patrimonial				(110.796)		(27.700)		(55.399)	

29 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Atualização do Projeto Puma II

Conforme fato relevante divulgado no dia 05 de maio de 2021, o conselho de administração da Companhia aprovou a atualização do escopo da segunda etapa do Projeto Puma II, para a instalação de uma máquina de papel cartão ao invés de uma máquina de *karftliner* planejada inicialmente, com capacidade de produção de 460 mil toneladas anuais e previsão de *startup* no segundo trimestre de 2023. Essa atualização demandará um investimento bruto adicional de R\$ 2,6 bilhões, totalizando R\$ 12,9 bilhões de investimento total no projeto, dos quais R\$ 1,2 bilhão correspondem a impostos recuperáveis.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 a	1/1 a
	31/03/2021	31/03/2020
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	420.708	(3.142.543)
(+) Imposto de renda e contribuição social	56.967	(1.713.482)
(+/-) Resultado financeiro líquido	203.109	5.488.333
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	626.138	634.759
LAJIDA (EBITDA)	1.306.922	1.267.067
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(42.704)	(217.258)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(925)	(22.287)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	11.018	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.274.311	1.027.522
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	(20.231)	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	1.254.080	1.027.522

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de *hedge*, definidos como determinadas operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, designando receitas futuras de exportação altamente prováveis, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de *hedge*, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”, considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	945.359.142	45,41	-	-	945.359.142	16,83
Níblak Participações S.A.	142.023.010	6,82	-	-	142.023.010	2,53
Monteiro Aranha S.A.	76.709.905	3,68	265.235.406	7,50	341.945.311	6,09
BNY (*)	60.954.026	2,93	243.816.104	6,89	304.770.130	5,42
BLACKROCK	48.109.602	2,31	192.438.408	5,44	240.548.010	4,28
Ações em Tesouraria	25.831.006	1,24	103.324.024	2,92	129.155.030	2,30
Outros (**)	782.741.904	37,60	2.731.350.219	77,24	3.514.092.123	62,55
TOTAL	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

(***) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física****CONTROLADORA/INVESTIDORA:****KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	18,78
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Vera Lafer	28.647.311	78,400	7.307.988	20,000	35.955.299	98,400
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	584.639	1,600			584.639	1,600
TOTAL	29.231.950	80,000	7.307.988	20,000	36.539.938	100,000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	4.121.291	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda	1	0,000024
TOTAL	4.121.292	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.664	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,000034
Francisco Lafer Pati	4	0,000034
TOTAL	11.640.672	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão						
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	2.154.077	50,00	8	50,00	2.154.085	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	2.154.077	50,00	8	50,00	2.154.085	50,00
TOTAL	4.308.154	100,00	16	100,00	4.308.170	100,00

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,052	1.287.625	6,384
Alberto Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Leonardo Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Stela Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Maria Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Dan Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Gabriel Klabin (*)	3.123.133	16,666	23.707	1,658	3.146.840	15,603
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,002			32	0,000
TOTAL	18.738.830	100,000	1.429.867	100,000	20.168.697	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	7.602.070	33,333
Regina Klabin Xavier	7.602.070	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	7.602.070	33,333
TOTAL	22.806.210	100,000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A.(*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	1.525.700	33,333
Regina Klabin Xavier	1.525.700	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	1.525.700	33,333
TOTAL	4.577.100	100,000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VERDE VIVO INVESTIMENTOS
FLORESTAIS LTDA.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	4.278.831	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	31/03/2020		Movimentação					31/03/2021		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1245.700.562,00	62,77	1060.900,00	(86.400,00)	-	-	-	1246.675.062,00	59,89	0,08
	PN	374.957.523,00	10,95	4.243.600,00	(345.600,00)	-	-	-	378.855.523,00	10,71	104
Membros do Conselho de Administração	ON	45.225.862,00	2,28	28.497.785,00	-	22.317.943,00	-	-	96.041.590,00	4,61	112,36
	PN	176.881.524,00	5,16	-	-	-	-	-	176.881.524,00	5,00	-
Membros da Diretoria	ON	1503.961,00	0,08	6.344.331,00	(200.620,00)	1825.731,00	-	-	9.473.403,00	0,46	529,90
	PN	6.015.844,00	0,8	-	(802.480,00)	-	-	-	5.213.364,00	0,15	(13,34)
Membros do Conselho Fiscal	ON	307.805,00	0,02	7.200,00	(21000,00)	-	-	-	294.005,00	0,01	(4,48)
	PN	1231.200,00	0,04	28.800,00	(84.000,00)	-	-	-	1.176.000,00	0,03	(4,48)
Ações em Tesouraria	ON	26.525.322,00	1,34	(694.316,00)	-	-	-	-	25.831.006,00	1,24	-
	PN	106.101.288,00	3,10	(2.777.264,00)	-	-	-	-	103.324.024,00	2,92	(2,62)
Demais Acionistas	ON	665.331.143,00	33,52	(35.215.900,00)	308.020,00	(24.143.674,00)	-	97.133.940,00	703.413.529,00	33,79	5,72
	PN	2.760.019.806,00	80,58	(1495.136,00)	1232.080,00	-	-	110.956.976,00	2.870.713.726,00	81,18	4,01
Total	ON	1.984.594.655,00	100,00	-	-	-	-	97.133.940,00	2.081.728.595,00	100,00	4,89
	PN	3.425.207.185,00	100,00	-	-	-	-	110.956.976,00	3.536.164.161,00	100,00	3,24

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/03/2021

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.246.675.062	59,89	378.855.523	10,71	1.625.530.585	28,93
Membros do Conselho de Administração	96.041.590	4,61	176.881.524	5,00	272.923.114	4,86
Membros da Diretoria	9.473.403	0,46	5.213.364	0,15	14.686.767	0,26
Membros do Conselho Fiscal	294.005	0,01	1.176.000	0,03	1.470.005	0,03
Ações em Tesouraria	25.831.006	1,24	103.324.024	2,92	129.155.030	2,30
Outros Acionistas	703.413.529	33,79	2.870.713.726	81,18	3.574.127.255	63,62
Total	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	703.413.529	33,79	2.870.713.726	81,18	3.574.127.255	63,62
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Em 31/03/2020**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.700.562	62,77	374.957.523	10,95	1.620.658.085	29,96
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,28	176.881.524	5,16	222.107.386	4,11
Membros da Diretoria	1.503.961	0,08	6.015.844	0,18	7.519.805	0,14
Membros do Conselho Fiscal	307.805	0,02	1.231.200	0,04	1.539.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.525.322	1,34	106.101.288	3,10	132.626.610	2,45
Outros Acionistas	665.331.143	33,52	2.760.019.806	80,58	3.425.350.949	63,32
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	665.331.143	33,52	2.760.019.806	80,58	3.425.350.949	63,32
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 11 de maio de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flavio Deganutti

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 11 de maio de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flavio Deganutti

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor